



MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Com especial ênfase nos Direitos Humanos

**LIVRO DE EXERCÍCIOS COM SOLUÇÕES
NÍVEL B2**

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro do Programa Direitos, Igualdade e Cidadania (REC) da União Europeia. O conteúdo desta publicação é da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não pode de modo algum ser tomado como reflexão das opiniões da Comissão Europeia.



Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma, nomeadamente de raça, de cor, de sexo, de língua, de religião, de opinião política ou outra, de origem nacional ou social, de fortuna, de nascimento ou de qualquer outra situação. Além disso, não será feita nenhuma distinção fundada no estatuto político, jurídico ou internacional do país ou do território da naturalidade da pessoa, seja esse país ou território independente, sob tutela, autônomo ou sujeito a alguma limitação de soberania.

Artigo 2º, Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948¹

(This the portuguese oficial translation)

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou de outra forma, sem a permissão prévia por escrito da Parceria de Human Rights in Practice. Os autores reconhecem as seguintes fontes de material de direitos autorais. Embora todos os esforços tenham sido feitos, nem sempre foi possível identificar as fontes de todo o material utilizado ou rastrear todos os detentores de direitos autorais. Se alguma omissão tiver sido feita, gostaríamos de incluir a fonte na versão reimpressa deste material de formação.

¹ Fonte: goo.gl/aAU9gE

ÍNDICE

Mapa das unidades	4
Introdução	6
Unidade 1. Introdução aos Direitos Humanos	7
Unidade 2. Direito à Proteção da Propriedade e da Habitação	13
<i>Revisão da gramática e vocabulário das Unidades 1 e 2</i>	20
Unidade 3. Direito ao Casamento, à Vida Familiar e à Guarda das Crianças	25
Unidade 4. Direito à Educação	33
<i>Revisão da gramática e vocabulário das Unidades 3 e 4</i>	40
Unidade 5. Direitos relacionados com o Trabalho	43
Unidade 6. Direitos relacionados com a Saúde	51
<i>Revisão da gramática e vocabulário das Unidades 5 e 6</i>	60
Unidade 7. Direito à Vida, Proibição da Tortura e Tratamento Desumano	63
<i>Revisão da gramática e vocabulário da Unidade 7</i>	72
Revisão Gramatical	75
Exercícios de escrita: (algumas) notas explicativas	77
Soluções	82
Agradecimentos	89
Fontes	90

Mapa das unidades

Unidade	Título da unidade	Leitura	Escrita	Audição
1	Introdução aos Direitos Humanos.	Direito dos refugiados	Redação de um ensaio “A nossa ONG oferece aos refugiados e requerentes de asilo apoio básico na chegada”	Minuto Europeu sobre o que é um refugiado
2	Direito à Proteção da Propriedade e da Habitação	Carta a Barak Obama	Artigo para um jornal sobre a necessidade de deixar a sua casa	Reportagem televisiva sobre o acolhimento de refugiados
Revisão da gramática e vocabulário das Unidades 1 e 2				
3	Direito ao Casamento, à Vida Familiar e à Guarda das Crianças	Carta da Mary Resposta da tia	Crítica a um programa televisivo sobre mutilação genital feminina	Programa televisivo sobre mutilação genital feminina
4	Direito à Educação	E-mail sobre discriminação direta e indireta	Carta não oficial ou e-mail	Campanha sobre o direito à educação para todos
Revisão da gramática e vocabulário das Unidades 3 e 4				
5	Direitos relacionados com o Trabalho	Texto sobre o primeiro emprego de um jovem refugiado	Carta ou e-mail oficial	Reportagem televisiva sobre a exploração de trabalhadores estrangeiros
6	Direitos relacionados com a Saúde	Texto publicitário sobre uma aplicação informática médica	Relatório	História de um estudante sírio acolhido em Portugal
Revisão da gramática e vocabulário das Unidades 5 e 6				
7	Direito à Vida, Proibição da Tortura e Tratamento Desumano	Texto sobre o uso do <i>hijab</i>	Ensaio sobre os Direitos Humanos	Apresentação dinâmica sobre os Direitos Humanos Universais
Revisão da gramática e vocabulário da Unidade 7				

Conversaço	Gramática	Vocabulário
Falar sobre os direitos humanos, os requerentes de asilo e os direitos dos refugiados	Presente do Indicativo e Valor Aspetual Progressivo Pretérito perfeito do Indicativo e Valor Aspetual Imperfetivo Valor Aspetual Habitual	Vocabulário da Unidade 1
Discussão em pares sobre o conceito “casa”. Discussão “A minha casa”	Tempos futuros.	Vocabulário da Unidade 2
Discussão sobre o artigo 13º da Constituição da República Portuguesa.	Pretérito Perfeito Composto e Pretérito mais-que-perfeito composto	Vocabulário da Unidade 3
Discussão sobre semelhanças e diferenças entre sistemas escolares. Discussão sobre como lidar com a discriminação na escola	Preposições e Locuções Prepositivas. Nomes contáveis e não contáveis	Vocabulário da Unidade 4
Discussão sobre a influência de ser refugiado legal na empregabilidade. Simulação de uma entrevista de emprego	Fazer comparações	Vocabulário da Unidade 5
Discussão sobre saúde e o sistema de saúde.	A voz passiva	Vocabulário da Unidade 6
Discussão sobre Direito à vida, proibição de tortura e tratamento desumano. Análise uma campanha da Amnistia Internacional Portugal	Preposições. Modalidade-Valor Modal	Vocabulário da Unidade 7

Introdução

Este livro de exercícios é desenvolvido para o ensino de línguas aos recém-chegados a Portugal, com o foco nos direitos humanos. O objetivo da aplicação deste material pedagógico é a sensibilização para os direitos e liberdades fundamentais de cada indivíduo, de acordo com a Convenção Europeia dos Direitos do Homem, de 1950.

Destinatários deste livro

Human Rights in Practice (em português, Direitos Humanos na Prática,) é um curso de preparação para a língua portuguesa com o foco nos direitos humanos e orientação social para os recém-chegados, refugiados e requerentes de asilo. O livro é complementar ao jogo de orientação social **Human Rights in Practice**, que foi criado no âmbito do projeto Fátima, financiado pela Comissão Europeia, e que promove a integração ativa na sociedade de acolhimento. Este curso ensina aos recém-chegados as competências de leitura, escrita, compreensão oral e expressão oral necessárias para a consciencialização dos direitos humanos básicos nos campos da habitação, da vida familiar, da educação, do trabalho e dos direitos relacionados com a saúde, bem como o direito à vida, a proibição da tortura e os tratamentos desumanos. O material pode também ser utilizado para cursos de orientação social que tratam da formação linguística e da integração de refugiados e requerentes de asilo. A antidiscriminação é o fio condutor em todas as sete unidades.

Os professores de línguas que lecionam o curso não precisam de ter conhecimento prévio dos tópicos abordados neste livro.

O material de formação desenvolve as competências e os conhecimentos correspondentes ao nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECL).

O que o livro contém

O livro de exercícios compreende:

- 7 Unidades para estudo em sala de aula, contendo cada uma das unidades:
 - Um exercício para o desenvolvimento das competências de Leitura, Escrita e Compreensão oral;
 - Pelo menos dois exercícios de Expressão oral;
 - Pelo menos dois exercícios dedicados às principais atividades de Gramática e trabalho com o Vocabulário relacionado com cada unidade.
- 7 Revisões de unidade para rever/consolidar Vocabulário e Gramática de cada unidade.
- Um apêndice gramatical que explica as principais regras gramaticais relacionadas com os exercícios das 7 unidades.
- Uma parte com notas explicativas para os exercícios de escrita, onde se dão conselhos sobre como abordar da melhor maneira as atividades de escrita das 7 unidades.

Uma chave de resposta que fornece as soluções aos exercícios das 7 unidades.

Unidade¹ 1

Introdução aos Direitos Humanos

Conversação | Ponto de partida

Trabalhe em pares para discutir as seguintes perguntas. Apresente as suas respostas ao grupo.

1. Dê exemplos de Direitos Humanos.

2. Quem tem esses direitos e porquê?

3. Quem é responsável pelos seus direitos humanos?



¹ Fonte: <https://goo.gl/XyK7Jr>

Audição

Trabalhe em pares. Vai ouvir o Minuto Europeu nº 58 sobre o tópico “O que é um refugiado?”²

Complete as frases, selecionando a opção correta, de acordo com a informação do vídeo.

1. **Os refugiados são pessoas que se encontram fora do seu país devido a um fundado temor de:**
 - a. Ter um futuro melhor;
 - b. Ser apanhado devido ao seu mau comportamento no seu país de origem;
 - c. Ser perseguido, devido à sua raça, religião, nacionalidade, violação dos seus direitos humanos, entre outros motivos.
2. **A Europa atravessa...:**
 - a. A maior crise económica de sempre;
 - b. A maior crise de refugiados desde a segunda guerra mundial;
 - c. O inverno mais ameno de sempre.
3. **Os refugiados, como todos os seres humanos, têm direito:**
 - a. A informação e alojamento condigno.
 - b. Ao que quiserem.
 - c. A um carro novo.
4. **O refugiado tem também direito a não ser repellido. Isto implica:**
 - a. Não emigrar por sua vontade.
 - b. Não fugir.
 - c. Não ser expulso, seja de que forma for, para as fronteiras dos territórios onde a sua vida ou liberdade sejam ameaçadas.

Leitura

Leia o texto seguinte, de onde foram retiradas seis palavras. Escolha a palavra correta de (1 - 6) que se encaixa em cada espaço na frase (A - E).

1. ACNUR
2. Asilo
3. Genebra
4. Portugal
5. Refugiados
6. Perseguição

Direitos dos refugiados³

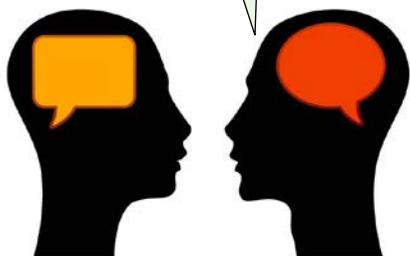
- A. “O enquadramento legal português para (A1) _____ decorre da observação das convenções e tratados internacionais que (A2) _____ ratificou enquanto estado-membro das Nações Unidas, o que se traduz na incorporação dessas disposições na lei interna.”
- B. A Carta Universal dos Direitos Humanos, de 10 de dezembro de 1948, foi a matriz dos tratados e convenções em matéria de refugiados e requerentes de asilo ao estabelecer que “Toda a pessoa sujeita a _____, tem o direito de procurar e de beneficiar de asilo em outros países” (ponto 1, do artigo 14º).
- C. Assim, logo em 1950 foi definido o Estatuto de Refugiado e implementado o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (_____), organismo específico para monitorizar o cumprimento de deveres e observação de direitos por parte dos estados e das pessoas que se enquadrem nesta categoria jurídica.
- D. No ano seguinte, a Convenção de _____ relativa ao estatuto de refugiado estabeleceu, entre outros direitos e deveres, que o “estatuto pessoal de cada refugiado será regido pela lei do país do seu domicílio, ou, na falta de domicílio, pela lei do país de residência”.
- E. Em 1967, a Declaração das Nações Unidas sobre Asilo e Território decretou, em estrita observação prévia da Carta Universal dos Direitos Humanos, que a ninguém será recusada “a admissão na fronteira ou, se tiver entrado no território em que procura _____, a expulsão ou devolução obrigatória a qualquer Estado onde possa ser objeto de perseguição”.

² Fonte: goo.gl/2vkbXL

³ Fonte: <https://goo.gl/muEhJr>

Conversação | Continuando...

Trabalhe em pares. Leia o texto anterior e discuta as perguntas abaixo. Apresente as suas respostas ao grande grupo.

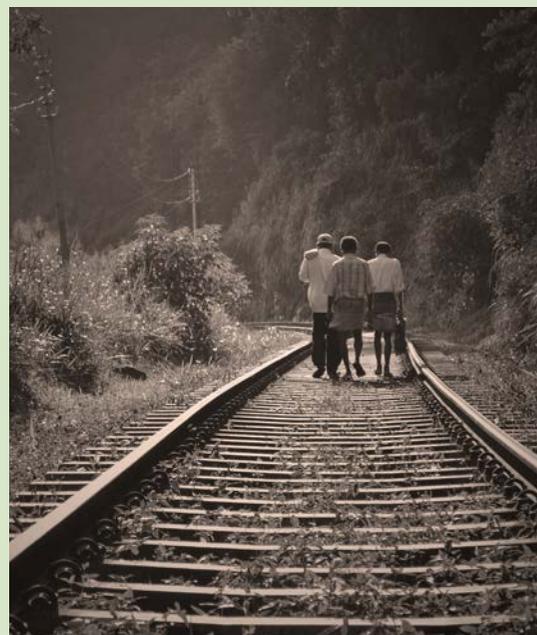


1. O que estabelece a *Carta Universal dos Direitos Humanos* relativamente à pessoa sujeita a asilo?

2. Qual a função do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados?

3. O que estabeleceu a Convenção de Genebra?

4. Explique, por palavras suas, o que decretou a Declaração das Nações Unidas, em 1967?



Vocabulário

Exercício 1

Relacione as palavras e frases com as suas definições, conforme o exemplo do item 1.

1.	A Convenção das Nações Unidas sobre o Estatuto dos Refugiados	A.	Pessoa que atravessa fronteiras à procura de proteção
2.	Refugiado	B.	Ato que causa sofrimento ou lesão grave. Este ato é um sério ataque à dignidade humana
3.	Solicitante de asilo	C.	Tribunal internacional instituído pela Convenção Europeia
4.	Convenção Europeia para a Proteção dos Direitos do Homem	D.	Um documento legal fundamental no direito internacional que protege os refugiados
5.	Tribunal Europeu dos Direitos do Homem	E.	Direitos básicos de todos os seres humanos
6.	Tortura	F.	Pessoa que foge de conflitos ou perseguições. Teme a perseguição devido à sua raça, religião, nacionalidade, opinião política ou pertença a um determinado grupo social
7.	Tratamento desumano e degradante	G.	Ato de causar dor, como punição ou vingança
8.	Direitos Humanos	H.	Tratado internacional para a proteção dos direitos humanos e das liberdades na Europa

Exercício 2

Trabalhe em pares. Coloque as palavras seguintes na coluna mais apropriada.

carro	rotunda	autoestrada
condutor	semáforos	transporte público
cinto de segurança	rodas	autocarro
volante	exame de Condução	comboio
parque de estacionamento	acidente de carro	polícia sinaleiro
carta de condução	airbag	engarrafamento

Partes do carro	Relacionadas com a estrada	Relacionadas com o condutor	Outras

Gramática

Exercício 1

Complete essas frases escrevendo os verbos entre parênteses na forma correta (presente do indicativo ou valor aspetual progressivo) nos espaços em branco, de acordo com o exemplo do item 1.

1. Ela está à espera da permissão para ficar no momento.
2. Muitos gabinetes de advocacia _____ (**especializar**) no aconselhamento jurídico sobre os direitos dos requerentes de asilo.
3. Eu _____ (**atender**) a todas as exigências para obter a cidadania em Portugal.
4. A Maria _____ (**criar**) uma ONG de minorias étnicas para apoiar os refugiados.
5. Onde estão a Zahra e o Sam? Eles _____ (**levar**) os filhos deles para a escola.
6. Eu _____ (**pagar**) um determinado preço por mês por um cartão de autocarro e posso andar nos que quiser.
7. As pessoas _____ (**contactar**) a Agência do Consumidor com perguntas sobre a compra de produtos e serviços, relato de danos ou com perguntas sobre considerações ambientais no comércio.
8. O João _____ (**fazer**) exame de condução agora e nós _____ (**necessitar**) de esperar por ele para podermos ir às compras.



Gramática

Exercício 2

Circule a forma correta (pretérito perfeito do indicativo ou valor aspetual imperfetivo) do verbo em itálico nas frases abaixo.

1. Quando a Amina estava num campo de refugiados, **ela ajudou / estava** a ajudar outros refugiados por ser membro de uma ONG local de minorias étnicas.
2. Assim que a Sandra **conseguiu / estava** a receber a mensagem dele, ela **saiu / estava** a sair do seu carro e **dirigiu-se / estava a dirigir-se** para a escola de condução para ir buscá-lo.
3. Felizmente, nós **dirigimo-nos / estávamos-nos** a dirigir a um café quando a tempestade **começou / estava** a começar.
4. Eu entrei em **contacto / estava** a entrar em contacto com a Agência de Consumidores assim que eu **descobri / estava** a descobrir o dano.
5. A minha avó **conduziu / estava a conduzir** muito quando ela **era / estava** a ser mais jovem.
6. Quando ela **andava de bicicleta / estava** a andar de bicicleta, conheceu o Mathew.
7. Eu **usei / estava a usar** a carta de condução do meu país de origem durante o primeiro ano em Portugal.
8. Eu **comprei / estava a comprar** uma cadeira de segurança para o carro assim que a Jessica nasceu.

Escrita

Imagine que é membro de uma organização não-governamental (ONG) e que trabalha com proteção de refugiados e requerentes de asilo.

Escreva um **ensaio** sobre como a sua organização apoia os refugiados. A sua composição deve ter entre 150 e 200 palavras. (Se necessitar, procure informação adicional na secção de **notas de escrita**).

Tente argumentar a questão: A nossa ONG oferece aos refugiados apoio básico quando chegam.



The writing area is a large yellow rectangle with horizontal lines for text. It is decorated with sunflowers and green leaves. One sunflower is in the top-left corner, and a cluster of two sunflowers and leaves is in the bottom-right corner. The background of the writing area has faint, curved yellow lines.

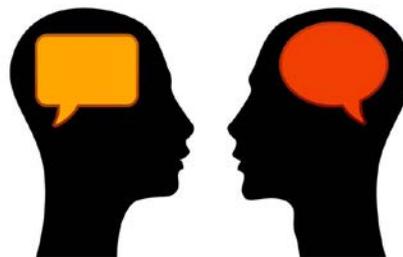
Unidade 2

Direito à Proteção da Propriedade e da Habitação

Conversação | Ponto de partida

Trabalhe em pares.

O direito à propriedade e à habitação é reconhecido no artigo 17º da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Pergunte ao seu colega sobre a situação da sua residência/habitação.



1. O que significa a palavra “casa”, para si?

2. Onde mora agora?

3. Quer ficar em Portugal?

4. Onde gostaria de viver?

Audição

Exercício 1

Vai ver e ouvir uma reportagem televisiva sobre centros de acolhimento para refugiados, em Portugal. Responda às questões selecionando a resposta correta de acordo com a informação do vídeo.⁴

- Qual é o tema da reportagem?
 - Acolhimento dos refugiados em Portugal;
 - Acolhimento dos refugiados na Grécia;
 - C. Acolhimento dos refugiados na Alemanha
 - D. D. Acolhimento dos refugiados na Suécia.
- Os refugiados ficam alojados no CPR. O que significa esta sigla?
 - Centro Paroquial de Ronfe;
 - Centro Português para os Refugiados;
 - Centro de Portugal Regional;
 - Nenhuma das respostas anteriores é correta.
- Qual é a duração média do tempo de residência no CPR?
 - Permanente;
 - 1 ano;
 - 4 a 6 meses;
 - 1 mês.



Exercício 2

Responda às questões seguintes sobre o mesmo vídeo:

- Que direitos têm esses refugiados?

- Porque é que só permanecem 20% dos refugiados, que passam por Portugal?

- Quais os motivos que levam os jovens, acolhidos no Centro, a saírem do seu país?

⁴ Fonte: goo.gl/QUxkfF

Leitura

Exercício 1

Leia a carta abaixo⁵ e responda às seguintes questões:

Caro Senhor Presidente Barack Obama,

Lembra-se do menino que foi na ambulância na Síria? Pode ir buscá-lo e trazê-lo para minha casa? Estacione na garagem ou na rua e estaremos à espera de vocês com bandeiras, flores e balões. Nós dar-lhe-emos uma família e ele será nosso irmão. Catherine, a minha irmãzinha, vai apanhar borboletas e pirilampos para ele. Na minha escola, tenho um amigo da Síria, o Omar, e vou apresentar-lho (a Omar). Todos nós podemos brincar juntos. Podemos convidá-lo para festas de aniversário e ele vai ensinar-nos uma outra língua. Podemos ensinar-lhe inglês também, assim como fizemos com o meu amigo Aoto, do Japão.

Por favor, diga-lhe que eu serei o seu irmão, Alex, que sou um menino muito gentil, como ele. Uma vez que ele não vai trazer brinquedos (porque os não tem), a Catherine vai partilhar o seu grande coelho azul com riscas brancas. E eu vou partilhar a minha moto e vou ensiná-lo a conduzi-la. Vou ensinar-lhe adições e subtrações em matemática. E ele pode cheirar o batom pinguim da Catherine que é verde. Ela não deixa ninguém pegar nele.

Muito obrigado! Eu mal posso esperar por si!

Alex, 6 anos de idade

(Texto adaptado)



- Quem está a escrever a carta?
 - Alex, um menino de 6 anos;
 - O (antigo) Presidente dos Estados Unidos;
 - Omar;
 - Aoto.
- A quem está a escrever a carta?
 - Para um menino sírio;
 - Para o (antigo) Presidente Obama;
 - Para o irmão e irmã dele;
 - Para o amigo dele, Aoto, do Japão.
- Onde vive o remetente da carta?
 - Provavelmente na Síria;
 - Num campo de refugiados;
 - No Japão;
 - Nos Estados Unidos.
- Porque é que ele está a escrever a carta?
 - Ele quer ir à Síria;
 - Ele quer dar brinquedos às crianças sírias;
 - Ele quer que o Presidente o visite;
 - Ele quer dar uma família a um menino que sobreviveu a um bombardeamento.
- O que o incentivou a escrever a carta?
 - Ele viu o salvamento de um menino;
 - Ele quer um irmão;
 - Ele quer encontrar-se com o Presidente Obama;
 - Ele quer que o Presidente dê brinquedos às crianças.

Vocabulário

Exercício 1

Leia e pesquise no dicionário o significado de cada uma destas palavras:

casa-de-banho	hotel	quarto
cama	chave	pia
quarto	cozinha	escadas
cobertor	lâmpada	mesa
cadeira	fechadura	parede
porta	espelho	janela
varanda	sala de estar	chão
casa	blocos de apartamentos	sofá

Exercício 2

A que lugar se referem as pessoas em cada frase? Relacione as opções (a-e) com o conteúdo de cada frase (1-5).

A. Cozinha	B. Casa de banho	C. Varanda	D. Quarto	E. Sala de estar
-------------------	-------------------------	-------------------	------------------	-------------------------

- Estou a fazer o jantar neste momento. Gostaria de se juntar a nós na _____ ?
- Eu não quero ir já para a cama. Neste momento, estamos a ver TV na _____ .
- Vou usar a _____ para tomar um duche e depois sair para passear.
- O tempo está tão ensolarado hoje. Suponho que podemos comer fora na _____ .
- Estou muito doente, por isso vou passar o dia no _____ .

Exercício 3

Trabalhe individualmente. Preencha as frases com algumas das palavras seguintes.

casa	aluguer mensal	trabalhadores sociais
apartamento	refúgio	empresa de telecomunicações
renda	habitação	empresa de eletricidade
inquilino	serviços sociais	empresa de abastecimento de água e esgoto
proprietário	agência dos correios	telefon

- Eu telefonei ao _____ do apartamento e ele disse-me que a _____ é de 200 € por mês.
- Se é elegível, deve candidatar-se nos _____ do Município, o que significa que lhe será dado algum dinheiro, todos os meses, para pagar o seu aluguer.
- Quando uma pessoa aluga ou compra um apartamento ou uma casa, de _____ para mudar o nome sob o qual a fatura de eletricidade é emitida.
- Os _____ são os profissionais responsáveis pela proteção e salvaguarda das crianças e dos adultos vulneráveis, que incluem as pessoas com deficiência, os idosos e aqueles com problemas de saúde mental.
- Os serviços sociais locais também podem ajudar as mulheres a entrarem num _____ para mulheres, incluindo mulheres das minorias.

Gramática

Exercício 1

Complete as frases escrevendo os verbos entre parênteses na forma correta (futuro simples) nos espaços em branco.

1. Ela _____ (mudar) para um hotel na próxima semana.
2. Eles _____ (candidatar-se) ao subsídio de aquecimento.
3. Os serviços sociais _____ (não/anunciar) os resultados até fevereiro.
4. Ela _____ (visitar) os serviços sociais para perguntar sobre como se mudar para um apartamento.
5. A ONU _____ (ajudar) refugiados a encontrar abrigo.
6. Todas as crianças _____ (frequentar) a escola em setembro.
7. As ONG s de minorias étnicas _____ (ajudar) a encontrar escola para as crianças?

Exercício 2

Faça um círculo à volta da forma correta do verbo em itálico, nas frases abaixo.

1. Quando eu **encontrar** / *encontrarei* a minha família, eu **serei** / *ficarei* muito feliz.
2. Se os serviços sociais **acreditam** / *acreditarão* que uma mulher está em perigo, eles levam-na para um lugar seguro.
3. Quando solicitei o subsídio de renda, eles disseram-me que me **notificam** / *me notificariam* em breve.
4. Espero que um dia **encontre** / *encontrarei* uma casa para viver.
5. Se eu tiver algum dinheiro, **irei** / *vou* ver um filme no ao cinema.
6. Algumas das famílias do campo de refugiados, **mudar-se-ão** / *mudam-se* para um apartamento.
7. As famílias **acolheriam** / *acolherão* crianças não acompanhadas até que estas possam encontrar-se com as suas famílias.

Exercício 3

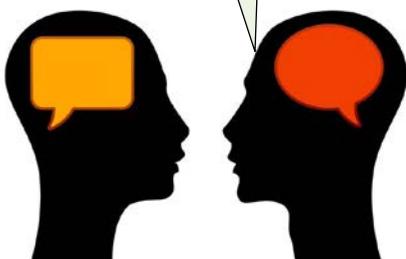
Preencha os espaços em branco em cada frase com o verbo dado, usando o *ir* + verbo principal.

Exemplo: A Maria (visitar) _____ os amigos dela amanhã. A Maria vai visitar os amigos dela amanhã.

1. Eles (jogar) _____ basquetebol no domingo.
2. Eu (ajudar) _____ a encontrar uma casa.
3. Eu (estudar) _____ a nova língua.
4. As crianças (começar) _____ na segunda-feira.
5. Ele (trazer) _____ suficiente para o jantar esta noite.
6. Nós (estar) _____ em casa amanhã.
7. A Organização das Mulheres _____ (reunir) no sábado.
8. Os meus filhos (comer) _____ gelado hoje à noite.
9. Eu (limpar) _____ a cozinha antes de ir para a cama.
10. Quando a guerra terminar, eles _____ (retornar) para casa.

Conversação | Continuando...

Vamos falar sobre casas e habitação. Neste exercício, aprenderá a usar o vocabulário sobre casas e mobiliário. Com a ajuda do professor, todos devem responder às perguntas.



1. Que coisas há na sua sala de aula?

2. Conte-nos algumas coisas sobre a sua casa.

3. Descreva a casa dos seus sonhos. O que vai ver da janela do seu quarto?

4. Diga-nos o que significa para si “ele sente-se em casa”?

5. O que acha que é “o direito de propriedade”?



Revisão gramática e vocabulário das Unidades 1 e 2

Gramática

Exercício 1

Complete as frases escrevendo o verbo entre parênteses na forma correta (presente do indicativo ou valor aspetual progressivo, pretérito perfeito do indicativo ou valor aspetual imperfetivo) nos espaços em branco.

1. Alicia _____ (ser/estar) uma refugiada, porque _____ (ser) incapaz de retornar ao seu país de origem.
2. Nós não _____ (dormir) quando telefonaste esta manhã.
3. Ela _____ (ter/haver) receio de perseguição devido à sua religião.
4. Ela _____ (ler) quando lhe telefonei.
5. O João _____ (aguardar) a entrevista com o Conselho de Migrações neste.
6. Eu _____ (vir) do meu trabalho de carro. Estarei em casa daqui a uma hora.
7. Eu _____ (pedir) autorização para ficar na Suécia no ano passado.
8. Por favor, não perturbe a Ana. Ela _____ (estudar) para o exame de condução.
9. A ONG da Sara _____ (cooperar) com muitos campos de refugiados para formação de línguas.
10. A ONG da Sara _____ (cooperar) com a ONU Mulheres neste projeto.
11. Eu _____ (conduzir) às 10 horas da noite passada.
12. Eu _____ (obter) a minha permissão para ficar, ontem.
13. Muitos refugiados _____ (fugir) do conflito na Síria estes dias.
14. A Maria _____ (instalar) o airbag no carro dela há dois anos.
15. Você pode encontrá-lo na garagem. Ele _____ (lavar) o carro.

Exercício 2

Reescreva as frases declarativas afirmativas como frases interrogativas afirmativas e declarativas negativas. O item 1 serve de exemplo.

1. O Lennart estava a ler um livro quando a Alicia veio.
 - a. O Lennart estava a ler um livro quando a Alicia veio?
 - b. O Lennart não estava a ler um livro quando a Alicia veio.

2. Muitos refugiados fogem à noite no meio do conflito.

3. Eva estava a atravessar a estrada quando viu o Jim.

4. Esta ONG oferece apoio jurídico a muitos requerentes de asilo.

5. Agora, eles estão a ensinar direitos humanos no campo de refugiados.

6. Ela era tímida quando era criança.

7. Ela estava a trabalhar nos serviços de migrações quando se conheceram.

8. Os refugiados provêm de uma variedade de origens religiosas, étnicas, culturais e linguísticas.

9. Cerca de 3000 liberianos foram recolocados desde 2004.

10. Está a chover agora.

Exercício 3

Complete as seguintes frases escrevendo os verbos na forma correta (futuro simples ou ir + verbo principal no infinitivo) nos espaços em branco.

1. A Companhia de Abastecimento de Água e Esgoto _____ (enviar) um projeto de lei no próximo mês.
2. Eu _____ (esperar) em casa porque os serviços sociais visitar-me-ão esta noite.
3. A Mary _____ (estar) no apartamento alugado quando os filhos dela chegarem amanhã.
4. O proprietário do apartamento _____ (vir) na próxima semana para assinarmos o contrato de aluguer e de eletricidade.
5. Amanhã, ao meio-dia, nós _____ (instalar) um frigorífico novo na cozinha.
6. Se os serviços sociais aprovarem o seu pedido, ela _____ (mudar-se) para o abrigo já na próxima semana.
7. Ele _____ (pagar) a conta do telefone na estação de correios local, na próxima semana.
8. No Natal, eu _____ (mudar) da minha casa velha para um novo apartamento.
9. O que é que ela _____ (fazer) quando eu chegar?
10. Ela _____ (receber) o subsídio de habitação do município quando se mudar.



Exercício 4

Reescreva as frases afirmativas como frases interrogativas e negativas. O item 1 serve de exemplo.

1. Eles irão renovar a casa de banho às 10, amanhã.
 - a. Será que vão renovar a casa de banho às 10 horas amanhã?
 - b. A casa de banho não será renovada às 10 amanhã.
2. Irei encontrar-me com os requerentes de asilo, em três campos de refugiados na Turquia, para a minha pesquisa.

3. Iremos jantar quando o filme começar.

4. O município irá construir um novo abrigo para mulheres com crianças.

5. Levo um guarda-chuva porque estará a chover quando voltar.

6. Eles irão candidatar-se ao subsídio de renda quando tiverem permissão para ficar neste município.

7. O novo abrigo protegerá e salvaguardará os direitos das mulheres com filhos.

8. Irei telefonar ao município agora para me informar do meu subsídio de habitação.

9. Se preencher os critérios de elegibilidade, os serviços sociais entrarão em contacto consigo em breve.

10. Eles estarão a jogar ténis às 7 amanhã. Geralmente começam às 18h30.

Vocabulário

Exercício 1

Escreva uma frase com cada uma destas palavras.

refugiado, volante, requerente de asilo,
semáforos, proteção, transporte público

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____

Exercício 2

Faça a ligação dos números com as letras corretas, conforme o exemplo do item 1.

	1.	A.	Sala de estar
	2.	B.	Cozinha
	3.	C.	Telhado
	4.	D.	Quarto
	5.	E.	Casa de banho
	6.	F.	Sala de jantar
	7.	G.	Chaminé
	8.	H.	Porta da frente

Unidade 3

Direito ao Casamento, à Vida Familiar e à Guarda das Crianças



Conversação | Ponto de partida

Discuta se um governo tem o direito de aprovar leis que intervêm profundamente na vida dos indivíduos tendo em mente o artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa:

Artigo 13.º

Princípio da Igualdade

1. Todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei.
2. Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual.



Leitura

Exercício 1

Leia a carta que a Maria escreveu à sua tia Ana e-a respectiva resposta.

Maria, uma menina de 14 anos, escreve uma carta à sua tia Ana, em quem ela confia profundamente:

Querida tia Ana,

Preciso da tua ajuda. Tens de me ajudar com um conselho. Eu não sei o que fazer. Há três meses, eu conheci um rapaz numa atividade desportiva da nossa escola. Nós apaixonámo-nos imediatamente e como eu o acho tão doce, estou certa de que ele é o homem da minha vida e eu queria casar com ele. Ele tem dezassete anos e terminará o ensino secundário no próximo ano. Ele acha que eu sou linda também. Os meus pais, no entanto, disseram que não querem que me case, porque ainda somos muito jovens. Além disso, um casamento de pessoas jovens não é legal, disseram-me. Agora, uma das minhas amigas turcas disse-me que, mesmo quando ainda não se é de maior idade, pode-se conseguir um casamento muçulmano por um Imã numa comunidade turca. Podes-me aconselhar? Afinal, és advogada e estás familiarizada com coisas destas.

Amor, Maria



A tia da Maria responde da seguinte maneira:

Minha querida Maria,

Acho que os teus pais estão certos. Em Portugal, assim como na maioria dos países europeus, os casamentos entre menores não são permitidos. Se quiseres casar, sem ter a autorização dos teus pais, terás que ter pelo menos 18 anos. O Parlamento português, como legislador, quer que os casais que se quiserem casar, considerem as consequências da sua decisão e assumam plena responsabilidade do seu ato.

Explicando melhor: a idade mínima para casar é de 16 anos. Todavia, com esta idade, os nubentes são ainda menores, pelo que é necessária uma autorização dos progenitores ou tutores, ou, faltando esta, do conservador do registo civil. A partir do momento em que o menor tenha 18 anos, a autorização deixa de ser necessária, uma vez que ele adquire plena capacidade de exercício de direitos.

Os muçulmanos podem ser casados pelo Imã da sua mesquita, mas este casamento não é reconhecido legalmente. Quando tiveres idade para casares legalmente, deves ir aos serviços de registo civil da tua cidade.

Casamentos precoces e/ou forçados não são aceites no nosso país, porque vão contra a lei, mas também não estão em conformidade com a Declaração dos Direitos Humanos da ONU. É muito importante que cresças livremente e te desenvolves de forma saudável, para que possas tomar essa decisão em consciência no momento certo. Se o amor for forte, permanecerá!

De momento, não podes fazer nada. Por isso, espera até teres dezoito anos. E isso parece-me ser o mais certo, na minha opinião.

Muitas felicidades e beijinhos,
Tia Ana.

(Texto adaptado)

Discuta em grande grupo sobre as seguintes questões:

1. O que acha sobre a dúvida da Maria?

2. A tia Ana foi esclarecedora?

3. Concorda com a idade mínima para casar de 16 anos, com autorização dos pais?

Vocabulary

Exercise 1

Construa frases curtas com estas palavras e termos importantes para mais tarde recordar:

direitos humanos, tribunal da família, maioria, menor de idade, exceção, casamento, força, casamento forçado, cartório, advogado, prisão, permissão



1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____
11. _____
12. _____



Gramática

Exercício 1

Preencha os espaços em branco e escolha o(s) tempo(s) correto(s) dos verbos assinalizados.

A Maria já completou 18 anos e, deste modo, atingiu a maioridade. Assim, ela e a amiga, Sofia, decidiram fazer uma viagem sem os pais. A Maria escreveu à mãe dela:

Querida mãe,

Há três dias, nós (1) _____ (chegar) a Salzburg. A viagem de comboio (2) _____ (ser) bastante agradável. As viagens de comboio são muito divertidas. Na nossa primeira noite em Salzburg (3) _____ (ir) diretas para o teatro. Nós (4) _____ (assistir) à Flauta Mágica de Mozart, que (5) _____ (ser) um desempenho muito bom, com muitas cenas coloridas e nós também (6) _____ (gostar) muito da música. Eu acho que, a partir de agora, irei à ópera mais frequentemente e a Sofia, também (7) _____ (achar) a ópera muito agradável. Ontem nós (8) _____ (ir) a Burghausen, uma cidade pequena na zona de Salzach, diretamente na fronteira entre a Alemanha e a Áustria. Lá nós (9) _____ (percorrer) todo o mercado e (10) _____ (admirar) as casas bonitas. Eu (11) _____ (comer) um sorvete e a Sofia (12) _____ (tomar) um café. Depois nós (13) _____ (escalar) a colina de Burgberg. O castelo lá é o mais comprido na Alemanha. Tem quase um quilómetro de comprimento. A subida ao topo (14) _____ (ser) muito extenuante. Mas por causa do tempo quente, naquele dia, nós só (15) _____ (vestir) uma camisola leve e uns calções para que nós não transpirássemos tanto. No jardim do castelo, dois jovens (16) _____ (passar) por nós. Primeiro, eles (17) _____ (rir) e depois eles (18) _____ (voltar), dançaram à nossa volta e, em seguida, eles (19) _____ (querer) agarrar-nos. No início, nós (20) _____ (ficar) completamente assustadas, mas, depois, nós (21) _____ (gritar). As outras pessoas (22) _____ (ver) os jovens, (23) _____ (segurar)-nos e (24) _____ (chamar) a polícia. Os polícias (25) _____ (levar) os homens para a esquadra local. Antes de ser levado, um dos homens (26) _____ (retorquir) para todos ouvirem: “Vejam como elas estão vestidas... Isso (27) _____ (ser abusadas) é exatamente o que elas querem!”

Conversação | Continuando...

Discuta em grande grupo a afirmação do jovem, feita na última frase, tendo em mente o 13º artigo da Constituição da República Portuguesa:

“Ninguém pode ser (...) prejudicado, privado de qualquer direito (...) em razão de sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual”.

Notas:

Gramática

Exercício 2

Resuma o diálogo seguinte, e redija um texto coerente, usando o pretérito perfeito composto e pretérito-mais-que-perfeito composto, entre outros tempos verbais adequados.

A Maria fez recentemente 32 anos. Estudou na universidade e trabalhou durante algum tempo como professora de Matemática e Física. Casou e teve dois filhos. Neste momento, ela já não trabalha, está por casa e dedica-se exclusivamente a cuidar dos filhos. O marido dela, o Paulo, trabalha numa pequena empresa, como engenheiro de construção civil. Ele tem um contrato de trabalho sem termo, mas o salário dele não é muito alto.

À noite, quando o Paulo chega a casa:

Paulo: Boa noite, querida. Como estás? Tu e as crianças tiveram um bom dia?

Maria, chorando um pouco: Oh, não. Hoje as crianças estavam impertinentes e eu não tenho nada para vestir, amanhã, na nossa ida ao teatro.

Paulo: O quê? Nada para vestir? O teu guarda-roupa está cheio.

Maria: Os homens não entendem isso. E tu também não. E, além disso, vamos com os Silvas ao teatro. E a Elisa Silva conhece todos os meus vestidos. Eu preciso de algo novo!

Paulo: Mas querida, um bom vestido é bastante caro. E queremos viajar com as crianças este verão. Não temos dinheiro para vestidos novos.

Maria, enfurecida: Eu sempre te disse que quero começar a trabalhar de novo. Para que é que eu estudei? Quero assumir um emprego a tempo inteiro na escola novamente e tu podes completar a licença de paternidade. Assim, teremos realmente dois salários novamente e eu poderei comprar um vestido sempre que me apetecer.

Paulo, desconcertado: Sim, poderia funcionar. Bem, eu conversei com o meu chefe. Mas ele diz que se eu tirar 3 meses de licença parental na empresa, então posso esquecer minha carreira. E sabes o quão difícil é encontrar um posto como o meu. Os meus colegas, aliás, já não têm grande opinião sobre mim, por me ocupar com as crianças e a casa.

Maria: Mas se eu ficar sempre em casa e não ganhar o meu próprio dinheiro, nunca seremos capazes de ter um casamento baseado numa parceria e companheirismo, como sempre quisemos.

De repente, ouvem-se choros altos e gritos vindos do apartamento dos vizinhos.

Maria: Meu Deus, já vai começar outra vez! O vizinho está a bater nos filhos novamente. Será que isso nunca vai acabar? Temos que fazer algo.

Paulo: Sim, mas o que se pode fazer? Já falei com o homem. Ele diz que não vai prescindir do seu direito de educar os seus filhos, só porque o Estado diz que ele não pode bater. E ele diz que uma bofetada ou um estalo na cara não fazem mal a ninguém.

Maria: Bem, isso não soa como um “só um estalo”.

Paulo: Não, tens razão. Amanhã iremos aos serviços sociais ou à Comissão de Proteção de Menores e apresentaremos queixa contra eles.

Conversação | Continuando ainda...

Trabalhe em pares. Depois de ler o texto anterior, elabore uma lista de argumentos a favor e contra a igualdade de direitos entre homens e mulheres e sobre como seria um relacionamento romântico adequado.

Notas:

Audição

Vai ver e ouvir um programa televisivo⁷ em que se fala de mutilação genital feminina (MGF). Responda às seguintes perguntas:

1. As práticas de MGF acontecem em Portugal?

2. As práticas de MGF são uma forma de violação de Direitos Humanos? Porquê?

3. Qual é o papel que uma ONG deve ter no combate à MGF?

4. As práticas de MGF são específicas de um país ou religião?

5. O que é que os líderes sociais e religiosos devem fazer?

6. O livro Flor do Deserto e a sua autora, Waris Dirie, são mencionados. Porquê?

Informação adicional:

Leia o excerto do artigo de jornal⁸ que foca a questão da punição física de crianças.

JN IN Direto Nacional Local Justiça Mundo Economia Desporto Pessoas Inovação Artes/Etc Opinião

23 países proibem pais de bater nos filhos

Sociedade

23 países proibem pais de bater nos filhos

22 Outubro 2008 às 18:43

Os castigos corporais a crianças, mesmo os praticados no seio da família, são proibidos e punidos em Portugal desde o ano passado segundo o relatório anual da "Global Initiative To End All Corporal Punishment of Children".

Desde 2007 que dar um estalo ao seu filho passou a ser punido por lei. No relatório da "Global Initiative To End All Corporal Punishment of Children", movimento que defende o fim de todos os castigos corporais infantis, Portugal aparece como um dos 23 países que já têm já legislação que proíbe e pune totalmente os castigos corporais a crianças, incluindo os praticados no seio da família e 108 proibem ainda estes actos nas escolas, o que representa 41,2 % da população infantil.

Portugal foi um dos últimos países a ter alterado a legislação. O artigo 152 do código penal português foi revisto em 2007 e estabelece que os castigos corporais, a privação da liberdade das crianças e as ofensas sexuais são punidos com penas de um a cinco anos de prisão, podendo as penas aumentar consoante a gravidade da ofensa.

O relatório surge na sequência do estudo das Nações Unidas sobre Violência contra as Crianças, apresentado em 2006, que estabelecia como meta a proibição universal desta prática até 2009.

O número de países a aderir a estas novas regras, adianta o documento, está a crescer, e 17 países já assumiram o compromisso de adesão. A nível europeu há mesmo uma intenção do Conselho da Europa de acabar com os castigos corporais nos 47 países membros, tendo aquele organismo lançado uma campanha em 2007 com esse objectivo.

⁷ Fonte: <https://goo.gl/qvhcdP>

⁸ Fonte: <https://goo.gl/xV4DDm>

Vocabulário

Exercício 2

Construa frases curtas com estas palavras e termos importantes para mais tarde recordar:

**intervir, inviolável,
licença de paternidade,
comissão de proteção de crianças e jovens,
ação legal, punição corporal**



1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____



Unidade 4

Direito à Educação



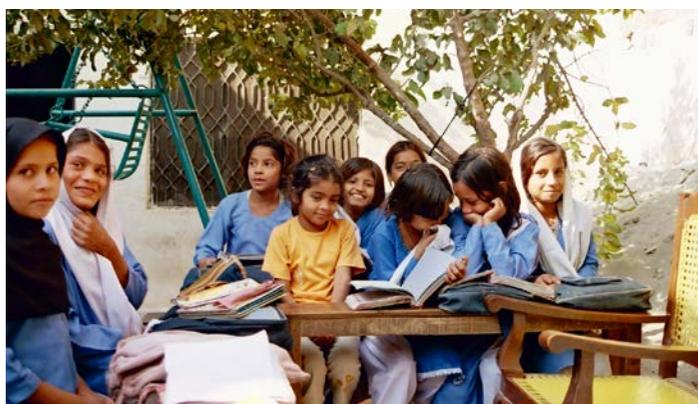
Conversação | Ponto de partida

Trabalhe num grande grupo.

Compare as semelhanças e diferenças gerais entre o sistema escolar do seu país de origem e Portugal.

1. Qual é principal diferença?

2. Qual é a principal semelhança?



Escrita

Exercício 1

Imagine que recebeu um **e-mail informal** da sua amiga australiana, Josephine. Leia esta parte do e-mail e conclua a tarefa abaixo.

“(...). Eu vou mudar-me para Portugal, em janeiro do próximo ano, com os meus dois filhos e o meu marido. Podes ajudar-me descrevendo o sistema escolar desse país? Gostaria de receber informações sobre a escola primária e secundária para as crianças. O meu marido e eu queremos estudar a língua portuguesa. Existem aulas para adultos? (...)”



1. Identifique os três pontos principais que devem constar na sua resposta.

2. Trabalhe em pares e discuta o que pode dizer para responder aos três pontos identificados no ponto anteriormente.

3. Escreva um *e-mail* de resposta à Josephine.



Audição

Vai ver e ouvir um vídeo institucional da campanha Cidadania Ativa: EmPoderar. Do Sonho à Ação¹⁰, da Fundação Calouste Gulbenkian.

Complete as seguintes tarefas individualmente. Discuta os seus resultados em pares.

- Qual é o tema do vídeo?

- Diga se as seguintes frases são verdadeiras (V) ou falsas (F), de acordo com o vídeo.

	Afirmação	V ou F
A.	A Maria entrou na escola na idade habitual dos 6 anos.	
B.	O sonho da Maria é ser cabeleireira.	
C.	A formação de competências básicas é uma prioridade para a Maria.	
D.	"Deixar ser criança é importante".	
E.	Num mundo ideal, a Maria nunca falta à escola.	

¹⁰ Fonte: <https://goo.gl/g3oPMiP>

Leitura

Exercício 1

- 1.1 Leia o e-mail, ignorando as lacunas. Pense sobre a diferença entre discriminação direta e indireta na escola. Quais são os motivos de discriminação?
- 1.2 Cinco grupos de palavras foram removidos do texto. Escolha o excerto correto de (A - F) que se encaixa em cada intervalo (1 - 5).

A.	por razões religiosas
B.	sexo, identidade ou expressão de gênero, etnia, religião ou crença, deficiência, orientação sexual ou idade
C.	Significa que um aluno está em desvantagem
D.	tratando a todos igualmente
E.	já existirem muitas meninas neste programa

"Querido João,

Espero que este e-mail te encontre bem!

Lembras-te de nossa conversa sobre discriminação na escola? Pediste-me para enviar informações sobre discriminação direta e indireta? .

Eu procurei informações na Internet. Eu também discuti esta questão numa das escolas da minha cidade natal. Aqui vai a minha resposta.

Discriminação é quando a escola trata um aluno pior do que os outros, por causa do (1) _____ desse aluno. Um aluno também pode ser discriminado por causa da orientação sexual dos pais ou irmãos, deficiência ou outras razões.

Existe discriminação direta e indireta. A discriminação direta (2) _____ devido a uma discriminação concreta. Um exemplo seria quando a uma menina é negado o acesso a um programa específico da escola secundária porque (3) _____.

Pode-se também discriminar (4) _____. Chama-se discriminação indireta. Ocorre quando a escola aplica uma regra ou procedimento que parece neutro, mas que, na prática, prejudica o estudante com base no sexo, identidade ou expressão de gênero, etnia, religião ou crença, deficiência, orientação sexual e idade. Por exemplo, todos os alunos recebem o mesmo alimento. Desta forma, a escola pode indiretamente discriminar os alunos (5) _____ ou por causa de uma alergia.

Espero que o meu e-mail seja útil! Estou à tua disposição para mais informações!

Tudo de bom para ti!

Valéria"

Conversação | Continuando...

Trabalhe em pares e discuta a seguinte situação. Use o vocabulário específico desta unidade.

Imagine que colabora na Associação de Pais de uma escola e tem uma reunião com um pai cujo filho é discriminado na escola. Explique o que é a discriminação e dê conselhos sobre como lidar com a situação.

Gramática

Exercício 1

Distribua os seguintes nomes pelas duas colunas de acordo com as suas características.

Discriminação Educação Lei Religião Universidade Escola	Gênero Conhecimento Mediador Diferença Desvantagem	Informação Capacidade Crença Semelhança Pesquisa Conselho	Igualdade Poder Idade Etnicidade Dinheiro Notícias
Nomes Contáveis		Nomes Não Contáveis	

Exercício 2

Cinco das sete frases seguintes contêm erros. Encontre-os e corrija-os.

1. A Vitória quer dar-lhe um concelho sobre onde estudar.
2. Este curso lhe dará bons conhecimentos.
3. À três Mediadores a trabalhar na nossa cidade.
4. Existem dois tipos de discriminação - direta e indireta.
5. Parabéns! A notícia sobre os seus estudos é muito bom.
6. Ela ganhou muitos dinheiros trabalhando como consultora.
7. Esta banda toca músicas fantásticas.

Exercício 3

Preencha as lacunas com as palavras: *o/a; os/as; um/uma; uns/umas; algum/alguns/algumas; nenhum/nenhuns/nenhumas; quaisquer; mais; muitos/muitas.*

1. Alzira: "Estou com fome. Passas-me _____ pacote de batatas fritas?"
2. Filipe: "Não há _____, mas há _____ sanduíches de queijo."
3. Alzira: "Ótimo! Eu vou comer _____ sanduíche e depois _____ laranja. Queres _____ gelado?"
4. Filipe: "Também não há _____ gelado. Eu irei ao supermercado. Temos _____ iogurtes?"
5. Alzira: "Não, não há _____. Precisamos de comprar _____ iogurtes. Ah! E há _____ manteiga?"
6. Filipe: "Não há _____. E também precisamos de _____ açúcar."

Vocabulário

Exercício 1

Relacione as palavras e expressões com as suas definições, usando o item 1 como exemplo.

1.	Discriminação direta	A.	Um tipo de escola que oferece ensino secundário avançado. Geralmente, é focado em preparar estudantes para entrar na universidade ou outros estudos avançados.
2.	Discriminação indireta	B.	Falta de recursos básicos ou condições necessárias para uma posição igual na sociedade.
3.	Universidade	C.	Lei ou prática “neutra” que, na realidade, favorece um grupo sobre o outro.
4.	Ensino secundário	D.	Educação que prepara pessoas para trabalhar numa profissão/ocupação específica.
5.	Educação vocacional	E.	Quando alguém é tratado de forma pior ou diferente de outra pessoa por determinadas razões.
6.	Escola obrigatória de nove anos	F.	Período de educação que é exigido de todas as pessoas e é imposto pela lei.
7.	Desvantagem	G.	Instituição de ensino superior e pesquisa.



Exercício 2

Sublinhe a palavra correta em itálico nas frases apresentadas abaixo. Em seguida, compare as suas respostas com as do seu colega do lado.

1. Planeio ir à Alemanha para **estudar / *conhecer*** direito internacional na universidade.
2. Quero aproveitar a oportunidade para ir para a Espanha porque é interessante **ensinar / *aprender*** mais sobre o modo de vida espanhol.
3. Eu tive um grande amigo na Itália que me **estudou / *me ensinou*** a falar italiano.
4. O Vítor **aprende / *conhece*** professores chineses.
5. Estou a fazer um curso de Direitos Humanos **aprendido / *ensinado*** em inglês.
6. Eu quero telefonar à Margarida, mas eu não **aprendo / *conheço*** o seu número de telefone.
7. A Vitória tem **aprendido / *sabido*** alemão porque espera mudar-se para Berlim no próximo ano.
8. Se **estudarmos / *soubermos*** juntos, podemos verificar os conhecimentos uns dos outros.
9. Quero **conhecer / *saber*** mais sobre discriminação direta e indireta.
10. A Alzira **conhece / *estuda*** o seu curso de direitos humanos, às quintas-feiras.



Revisão da gramática e vocabulário das Unidades 3 e 4

Gramática

Exercício 1

Escreva as suas próprias frases de acordo com estas instruções.

1. Escreva duas frases que descrevam uma ação que começou no passado e continua até ao presente.

Exemplo: *Tenho trabalhado como advogada familiar nos últimos seis meses.*

2. Escreva duas frases que descrevam uma ação que aconteceu antes de um tempo no passado.

Exemplo: Quando cheguei ao Registo Civil hoje de manhã, descobri que tinha deixado o meu passaporte em casa.

Exercício 2

Reescreva as frases declarativas afirmativas como frases interrogativas afirmativas e declarativas negativas. O item 1 serve de exemplo.

1. Eles acabaram de se casar.
 - a. *Eles acabaram de se casar?*
 - b. *Eles não acabaram de se casar.*
2. A nossa escola usou o conceito “Os Melhores Interesses da Criança” no centro da sua política, nos últimos cinco anos.

3. Eles já tinham comprado a casa, quando se casaram no Registo Civil, no ano passado.

4. Ela teve a custódia dos filhos desde o divórcio.

5. Ele garantiu a custódia conjunta das crianças antes de se divorciarem.

6. Ele foi preso duas vezes, acusado de conduta que fez com que um menor entrasse num casamento forçado.

7. Quando cheguei ao abrigo hoje, descobri que tinha deixado todos os papéis em casa

8. As leis nacionais e internacionais proibiram totalmente a mutilação genital.

9. O nosso estado oferece aos pais carenciados um subsídio designado “abono de família”.

10. Aos 23 anos, ela já tinha três filhos.

Exercício 3

Coloque questões de acordo com o exemplo do item 1.

1. Quantas universidades existem?

Existem três universidades.

2. _____ ?

Não há notícias.

3. _____ ?

Existem muitas diferenças.

4. _____ ?

Existe uma desvantagem.

5. _____ ?

Há alguma informação.

6. _____ ?

Existe algum conhecimento.

Vocabulário

Exercício 1

Preencha os espaços em branco no texto infra com as palavras desta lista:

Comprimento
Chocadas
Chegámos
Espectáculo
Cidade

Gritou
Polícia
Fronteira
Castelo
Bonitos

Esquadra de polícia
Voltaram
Café
Tops e calções
Adulta

Agora, a Maria já tem 18 anos e finalmente é (1) _____. Por isso, ela e a sua amiga Sofia decidiram fazer uma viagem sem os pais. Ela escreveu uma carta à sua mãe:

Querida mãe,

Nós (2) _____ a Salzburg há três dias. O passeio de comboio foi bastante bom e divertido. Na primeira noite em Salzburgo, fomos ao Landestheater. Lá assistimos ao “Zauberflöte” de Mozart, foi um (3) _____ muito bom, com muitas cenas coloridas. Eu também gostei muito da música. Acho que vou começar a ir mais frequentemente à ópera, a partir de agora, e a Sofia também gostou muito. Nós também fomos a Burghausen, uma pequena (4) _____ junto ao rio Salzach, que fica na (5) _____ entre a Alemanha e a Áustria. Lá, caminhámos pela ótima praça do mercado e admirámos os (6) _____ edifícios antigos. Eu comi um gelado e a Sofia tomou um (7) _____. Depois subimos até ao ‘Burgberg’, que é o (8) _____ mais longo da Europa. Tem quase um quilometro de (9) _____. O caminho foi muito difícil, mas nós usamos (10) _____, para não suarmos tanto. No castelo, dois jovens passaram por nós. Primeiro, eles (11) _____, dançaram à nossa volta e depois quiseram agarrar-nos. No início, ficámos (12) _____, mas depois começamos a pedir ajuda. As outras pessoas que nos viram, agarraram os jovens com força e chamaram a (13) _____. Os polícias levaram-nos para a (14) _____, enquanto um dos jovens (15) _____: “Vejam como elas estão vestidas... Isso (ser abusadas) é exatamente o que elas querem!”

Exercício 2

Trabalhe em pares. Entreviste o colega sobre o seu percurso escolar, completando as questões com as suas próprias ideias, relacionadas com a educação e os estudos do seu colega.

1. Com que frequência é que tu...

_____?

2. Já estudaste...

_____?

3. Como te sentes sobre...

_____?

4. Já passaste... ou já falhaste...

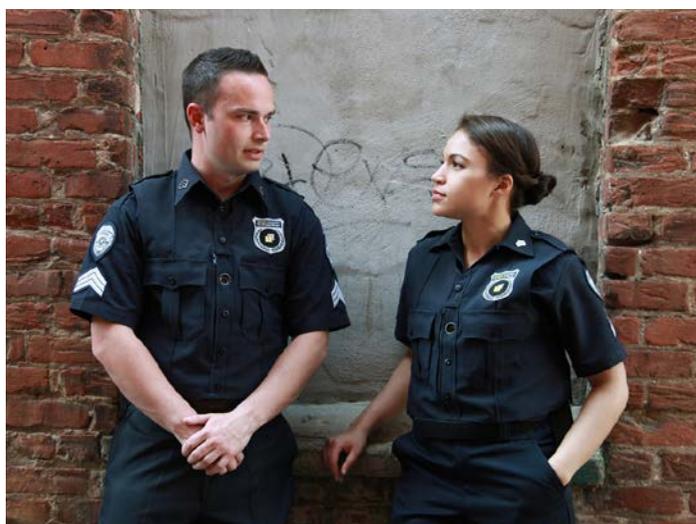
_____?

5. És bom em... ou és mau em...

_____?

Unidade 5

Direitos relacionados com o Trabalho



Conversação | Ponto de partida

Trabalhe em pares. Discuta este tópico:

De que forma é que ser um refugiado legal em Portugal pode facilitar a empregabilidade.

Notas:



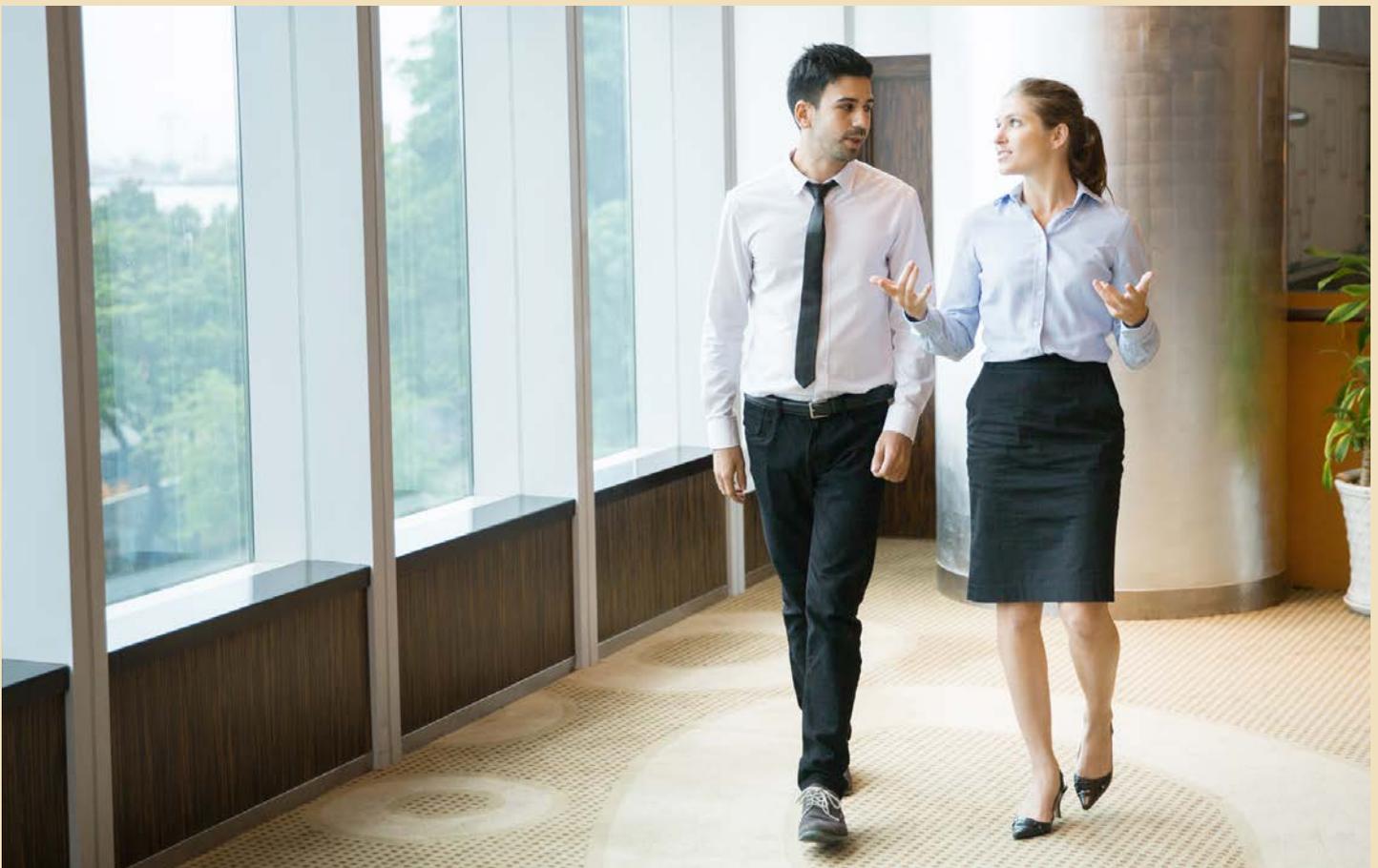
Vocabulário

Exercício 1

Abaixo, existem algumas definições sobre direitos dos trabalhadores. Combine os números (1 - 10) com as letras certas (A - J).

1.	Valor que o Estado retira todos os meses dos salários dos trabalhadores e pensionistas.
2.	Imposto de valor acrescentado que ocorre no consumo de quase todos os bens e serviços.
3.	Número composto por 11 dígitos e que deverá ser solicitado na Segurança Social.
4.	Entidade onde se deverá inscrever quando está desempregado ou à procura de primeiro emprego.
5.	Local onde se pode pedir o divórcio sem o consentimento de um dos cônjuges.
6.	Valor em dinheiro atribuído mensalmente com o objetivo de compensar os custos familiares com a alimentação e educação de crianças e jovens
7.	Rede que tem como objetivo fornecer serviços de informação, aconselhamento e recrutamento/colocação de trabalhadores na Europa.
8.	Associação para defesa e coordenação dos interesses profissionais dos indivíduos de uma categoria profissional.
9.	Apoio em dinheiro pago às pessoas com idade igual ou superior aos 66 anos e que descontaram pelo menos 15 anos para a Segurança Social.
10.	Serviço do Estado que visa promover a melhoria das condições de trabalho em território continental através do controlo do cumprimento normativo do trabalho.

A.	NISS
B.	IEFP
C.	IRS
D.	ABONO DE FAMÍLIA
E.	SINDICATO
F.	EURES
G.	IVA
H.	TRIBUNAL DE FAMÍLIA E MENORES
I.	ACT
J.	REFORMA



Leitura

Exercício 1

Leia o texto seguinte e complete os exercícios.

Jerry Springer – o seu primeiro trabalho e conselhos para os adolescentes refugiados de hoje

Nascido em Londres, em 1944, depois de a sua família ter fugido do Holocausto, Springer emigrou aos 5 anos para a cidade de Nova York com a família. Para eles, a América representava um lugar onde as pessoas podiam viver sem perseguição. Sem dúvida, a educação de Springer e o primeiro emprego como adolescente definiram o tom para o seu sucesso futuro. Ele decidiu escrever um e-mail para o seu novo amigo Peter (um adolescente refugiado da Síria) para falar sobre a sua experiência de trabalho numa cidade nova e estranha.

Olá, querido Peter,

Estou a escrever para te falar sobre a minha experiência de trabalho numa cidade estranha, quando eu precisei de emigrar, na década de 1950, como tu, atualmente.

Entreguei jornais, o Long Island Press na minha bicicleta. Eu tinha que me levantar ridiculamente cedo, ir à empresa gráfica buscar os jornais, colocá-los na minha mala e sair. Na altura, fiquei muito animado, porque foi o primeiro emprego em que eu realmente recebi um pagamento. Eu tinha cerca de 13 ou 14 anos.

Tomei conhecimento deste trabalho através de um amigo. Havia outros jovens no bairro a fazer isso, então perguntei aos meus pais se eu podia fazê-lo também. Houve alguma resistência, porque eles diziam que eu não tinha idade suficiente.

Havia sempre uma ética de trabalho muito, muito forte na minha família. No início, aprendi duas regras básicas, nunca me atrasar e não perder um dia de trabalho, a menos que estivesse a “morrer”. Eu lembro-me bem disso!

Eu lembro-me de ter que ir entregar os jornais mesmo quando o tempo estava mau e tentar ficar equilibrado na minha bicicleta. Ninguém queria um jornal molhado. O trabalho de entrega de jornais preparou-me para o meu trabalho seguinte, o que correu da melhor forma e foi a primeira vez que eu estive na televisão.

Se realmente trabalhares arduamente, alguém notará. Receberás uma nova oferta de emprego ou uma promoção. Isso aconteceu comigo em todos os trabalhos que já tive na vida.

Deves mostrar iniciativa e trabalhar duro. Não te limites ao que achas que queres ser. Aos 16 anos, 99% de nós não viremos a ser aquilo que achamos que seremos. Não sabes o que as oportunidades podem trazer, ou quem podes encontrar que poderá mudar a direção da tua vida.

Espero ajudar-te a não desistir de encontrar um emprego na tua nova cidade.

Dá-me notícias, O teu amigo,

Jerry

De acordo com as informações do texto, selecione a opção correta:

1. Jerry Springer teve o seu primeiro emprego:
 - a. No Reino Unido
 - b. Nos EUA
 - c. Na América do Sul
2. O trabalho foi:
 - a. Entrega de jornais
 - b. Reparação de bicicletas
 - c. Escrever artigos para um jornal
3. Ele aprendeu com os pais que um bom trabalhador:
 - a. É pontual, mas pode perder o trabalho de vez em quando
 - b. É pontual e nunca perde o trabalho
 - c. É pontual e segue as regras
4. Ele acha que os empregos que se tem como adolescente podem:
 - a. Ajudar a escolher o futuro trabalho
 - b. Abrir muitas possibilidades
 - c. Preparar para estar no comando
5. Quase todos os adolescentes:
 - a. Escolhem o trabalho que querem
 - b. Aproveitam as oportunidades
 - c. Terão um trabalho diferente do que eles esperavam ter

Exercício 2

Ainda de acordo com as informações do texto, complete as seguintes frases.

1. Jerry Springer nasceu _____.
2. Ele teve o primeiro emprego remunerado aos _____.
3. Os pais dele não tinham dúvidas acerca desse trabalho porque _____.
4. Ele teve que superar _____.
5. Ele obteve todos os trabalhos dele _____.
6. Ele aconselha os jovens de hoje _____.

Vocabulário

Exercício 2

Complete as frases com as palavras:

trabalho, emprego, profissão, vaga

1. Eu tenho uma entrevista de _____ amanhã de manhã.
2. Em que tipo de _____ tem experiência?
3. Existe uma _____ para um assistente de loja naquela loja.
4. Esse país tem um alto nível de _____

Gramática

Exercício 1

Complete com o grau comparativo [de superioridade] os adjetivos entre parênteses.

- A. Encontrar trabalho através do IEFP é _____ (fácil) do que através do jornal.
- B. O imposto cobrado a uma pessoa sem filhos é _____ (grande) do que a uma pessoa casada e com filhos.
- C. Pedir um empréstimo a um banco é _____ (difícil) do que pedir a familiares e amigos, mas é _____ (perigoso) para estes.
- D. Muitas vezes, um trabalhador refugiado é _____ (trabalhador) do que um trabalhador nativo.
- E. Um seguro multirriscos é _____ (bom) do que um seguro exclusivamente contra incêndios, mas é _____ (caro).
- F. O cartão de débito é _____ (barato) do que o cartão de crédito.

Exercício 2

Crie frases com estas palavras. Use o comparativo dos adjetivos (pode fazer frases negativas ou afirmativas).

1. A carga de impostos em Portugal / grande / nos outros países da OCDE.

2. Ser um refugiado legalizado em Portugal / confortável / ser um refugiado clandestino.

3. Para os cidadãos, não pagar os impostos para Estado / mau / quando eles pagam.

4. Pedir um empréstimo bancário através de SMS / caro / ir a uma instituição bancária.

Conversação | **Continuando...**

Trabalhe em pares. Simulem a entrevista de emprego referente ao posto de trabalho/vaga anterior.

Notas:

Audição

Vai ver e ouvir uma reportagem do noticiário¹¹ sobre exploração de trabalhadores estrangeiros em Portugal. Com base no que ouviu, responda às seguintes questões.

1. Quantos trabalhadores búlgaros foram identificados como ilegais?

2. Em que condições viviam?

3. A que atividade se dedicavam?

4. Todos os trabalhadores nessa atividade são ilegais?

5. Quais as vantagens de trabalhar no estrangeiro?

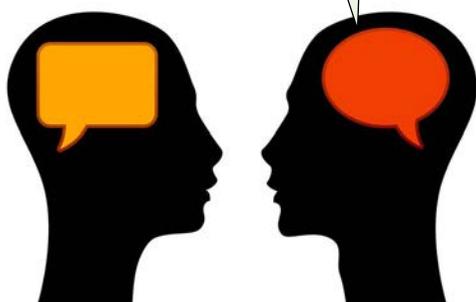
¹¹ Fonte: <https://goo.gl/wFyemm>

Unidade 6

Direitos relacionados com a Saúde

Conversação | Ponto de partida

Trabalhe em pares e converse sobre assuntos de saúde usando o vocabulário apropriado, discutindo os seguintes tópicos:



1. Qual é o seu estado de saúde geral?

2. Come vegetais e frutas todos os dias?

3. Sente dor /dores? Onde?

4. Precisa de visitar um médico ou obter medicação da farmácia?

5. Já alguém lhe bateu?

6. Sabe onde é o hospital mais próximo?

7. Conhece o número para chamar uma ambulância ou uma linha de ajuda?



Audição

Exercício 1

Trabalhe em pares. Vai ver e ouvir uma história de um refugiado acolhido em Portugal¹². Com base no vídeo, responda às seguintes perguntas:

1. Quando Nour estava no seu país e ouvia os bombardeamentos nas redondezas, o que sentia?

2. O que é que Nour encontrou em Portugal?

3. Segundo Nour, a guerra é religiosa?

4. Qual é o objetivo de vida deste jovem estudante de Arquitetura?

¹² Fonte: <https://goo.gl/vM92zL>

Leitura

Exercício 1

Leia o texto abaixo que fala sobre o anúncio de uma nova aplicação informática¹³, criada pela Associação Internacional de Médicos do Mundo e que fornece informações sobre serviços médicos gratuitos para refugiados e migrantes na Europa. Responda às perguntas que seguem ao texto.

“A instituição médica internacional Médicos do Mundo está a lançar hoje [1 de fevereiro de 2016] um site para ajudar os refugiados a encontrar cuidados de saúde gratuitos.

O site da ClinicFinder é o primeiro de seu tipo: uma aplicação web móvel para fornecer informações simples e claras sobre serviços de saúde primários gratuitos e outros serviços médicos para refugiados e migrantes em toda a Europa.

O site, projetado por Daniel Yu, CEO da Reliefwatch, usa a localização do GPS para mostrar no mapa as clínicas de saúde gratuitas mais próximas e quais serviços podem ser acedidos. Permite que os refugiados pesquisem por localização (por exemplo, Berlim, Atenas), pelo serviço específico exigido (por exemplo, Crianças, Sobrevivente de Violência), e também pode ser usado como um diretório de clínicas para profissionais de saúde. As opções de idioma atualmente incluem inglês, árabe, farsi e francês.

Já existem mais de 70 clínicas de saúde em 16 países mapeados no ClinicFinder e o site encoraja as pessoas a adicionar os locais de outras clínicas elegíveis (de acesso livre e não governamentais), de modo que o número deverá crescer substancialmente.

Os Médicos do Mundo estão a alcançar organizações e profissionais de saúde que ajudam refugiados em toda a Europa, encorajando-os a mostrar aos seus pacientes o site e explicar como isso pode ajudá-los, enquanto eles continuam a sua jornada.

O ClinicFinder foi desenvolvido depois de os Médicos do Mundo do Reino Unido entrarem em contacto com a TechFugees, uma iniciativa da comunidade tecnológica que se concentrou em soluções para ajudar os refugiados e foram apresentadas a Daniel Yu, que doou do seu tempo e experiência para apoiar o projeto.”

¹³ Fonte: <https://goo.gl/ZgQ33r>

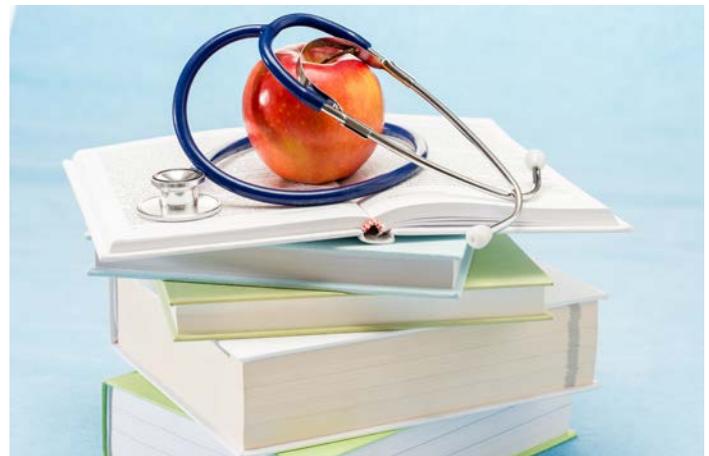
Responda às seguintes perguntas depois de ler o texto:

1. Quem são os Médicos do Mundo?
 - A. Um coletivo de médicos de todo o mundo que oferece o seu serviço médico.
 - B. Um coletivo de voluntários que ensina a língua do país anfitrião para imigrantes e refugiados.
 - C. Um coletivo de voluntários que discute direitos das mulheres.
2. Qual é o objetivo da novidade tecnológica apresentada no texto?
 - A. Informar sobre as linhas de ajuda telefônica.
 - B. Informar sobre serviços médicos gratuitos.
 - C. Informar sobre os serviços jurídicos para os requerentes de asilo.
3. Quem pode beneficiar dos serviços do Clinic Finder?
 - A. Pessoas locais com seguro de saúde privado.
 - B. Pessoas locais com seguro de saúde pública.
 - C. Pessoas imigrantes ou refugiadas em necessidade médica, como crianças ou sobreviventes de violência.
4. O que está listado no novo site anunciado?
 - A. Clínicas próximas e profissionais de saúde que oferecem serviço médico gratuito em 16 cidades da Europa.
 - B. Conselhos para questões de higiene.
 - C. Locais de lavandaria e mantimentos gratuitos nas proximidades.

Conversação | Continuando...

Vamos falar sobre as condições que promovem uma vida saudável para todos. Trabalhem dois a dois. Discutam as seguintes perguntas.

1. Nomeie três fatores de uma vida saudável.
2. Vivemos num mundo que promove a saúde para todos?
3. Como podemos contribuir para uma vida global saudável?
4. O que gosta de fazer para diversão e lazer?
5. Onde pede ajuda médica habitualmente?



Gramática

Exercício 1

Complete as seguintes frases, escrevendo, nos espaços em branco, as formas corretas dos verbos entre parênteses (voz passiva).

1. Eu _____ (ajudar) pelos médicos do hospital.
2. O meu quarto _____ (limpar) todos os dias.
3. A janela _____ (abrir) para entrar ar fresco.
4. As frutas frescas _____ (comer) no Abrigo todos os dias.
5. No verão, _____ (beber) mais água do que na estação do inverno.
6. O leite _____ (manter) no frigorífico.
7. Ele _____ (levar) para a urgência, na ambulância.

Exercício 2

Faça um círculo em torno da forma correta (voz ativa ou passiva) do verbo em itálico nas frases abaixo.

1. Ele *faz* / *é feito* o trabalho doméstico da casa e *cuida* / *é cuidado* do bebé.
2. A doença *transmite* / *é transmitida* rapidamente em todo o acampamento.
3. Os médicos no albergue *aliviam* / *são aliviados* os sintomas de frio e de dor na garganta.
4. Quem *faz* o trabalho doméstico *descansa* / *é descansado* durante a hora do almoço.
5. Todos os alunos na escola são *educados* / *educam* em assuntos de saúde.
6. A Declaração Universal dos Direitos Humanos *dedica-se* / *é dedicada* a cada indivíduo em cada nação.
7. Liste 3 coisas que *promovem* / *são promovidos* a boa saúde.

Exercício 3

Reescreva as frases na voz passiva, ainda.

1. Alguém me atingiu.

2. Parámos a violência.

3. Ela enviou o relatório médico?

4. Ele não fez a cama dele.

5. Ele roubou o teu dinheiro.

Exercício 4

Reescreva as frases na voz passiva, ainda.

1. A escola empregará um novo psicólogo.

2. O Estado reparará as ruas danificadas nos bairros periféricos da cidade?

3. A biblioteca da universidade irá comprar novos livros sobre temas de estudos de género.

4. Eles mostrarão o novo filme sobre violência de género.

5. O governo assinará uma nova lei para a saúde pública gratuita para todos?

Vocabulário

Exercício 1

Analise o vocabulário da tabela abaixo e consulte o dicionário, se necessário.

**Médico/a, Enfermeiro/a, Farmacêutico/a,
Remédio, Antibiótico, Vacina, Hospital,
Clínica, Gravidez, Ginecologista, Febre,
Plano de saúde, Nutrição, Temperatura,
Coração, Dor de cabeça,
Agressão sexual, Dor de dentes,
Ambulância, Oftalmologista, Psicólogo/a,
Prescrição, Estômago,
Sala de emergência, Dentista**

No exercício seguinte, faça corresponder as opções A-E com o conteúdo de cada frase (1-5).

1.	Ela precisa de ser levada para a sala de emergência
2.	Estes são números de telefone através dos quais pode pedir ajuda.
3.	O mau saneamento fez com que muitas pessoas do acampamento adoecessem.
4.	As salas de aula devem ser acessíveis aos estudantes com deficiência
5.	As vítimas podem ser de qualquer idade, sexo, raça, cultura, religião, educação, emprego ou estado civil.

A.	Hospital
B.	Higiene
C.	Linha telefônica de ajuda
D.	Cadeira de rodas
E.	Violência doméstica

Exercício 2

Analise o vocabulário da tabela abaixo.

Água potável, Direito humano, Doença, Doente, Bem-estar, Planeamento familiar, Educação, Feriados pagos, Vítimas, Aquecimento, Vacina, Segurança, Cuidados Médicos, Serviços sociais, Descanso/lazer, Saúde primária, Imunização, Proteção da violência

Trabalhe individualmente. Complete as frases com palavras da lista de vocabulário.

1. Tanto para cozinhar como para beber, a _____ é essencial.
2. Os cuidados de saúde são um _____ fundamental.
3. O _____ é muito importante para o _____ mental e físico.
4. A prevenção do sarampo passa pela _____. Só assim se consegue uma boa _____.
5. A sensibilização para a proteção contra a violência protege as _____.

Exercício 4

Complete a frase da coluna 1 com a outra metade da frase que se encontra na coluna 2.

Coluna 1		Coluna 2	
1.	Todos têm o direito a	A.	Implica o acesso a alimentos acessíveis e nutritivos.
2.	Direito à alimentação	B.	Um micro-organismo que causa doenças.
3.	Andar todos os dias	C.	mantém-me saudável.
4.	O germe é	D.	serviços de saúde gratuitos.
5.	Posso proteger-me de ser infetado por germes se	E.	Lavar regularmente as minhas mãos

Revisão da gramática e vocabulário das Unidades 5 e 6

Gramática

Exercício 1

Considerando o que sabe acerca dos graus dos adjetivos, faça um círculo à volta da expressão apropriada em itálico.

1. O imposto de renda no nosso município é *mais grande* / maior do que noutros municípios.
2. O rendimento social de inserção é *mais generoso* / generoso do que no meu país de origem.
3. Eu acho que vai ser muito *melhor* / mais melhor, se telefonar ao Centro de Emprego local e perguntar sobre as oportunidades de emprego que dispõe.
4. Aqui, o meu trabalho é muito *mais difícil* / mais dificilmente do que no meu local de trabalho anterior.
5. A Lisa está a telefonar para diferentes companhias de seguros, a perguntar sobre benefícios para as crianças, para ver qual será a *melhor/mais boa*.
6. Aqui o subsídio de Parentalidade é *mais bom* / maior do que no meu país de origem.
7. Eu tive a oportunidade de fazer um novo seguro da casa ainda *melhor* / mais bom.
8. Ele acha que o seu trabalho é *importante* / mais importante do que o da sua esposa.
9. Esta quantia para o seguro de acidentes parece-me *mais* / maior realista.
10. Ela traz *maior* / mais grande dinamismo para a sua economia familiar.

Exercício 2

Ainda sobre os graus dos adjetivos, complete as frases seguintes com as suas próprias ideias.

1. Portugal está a tornar-se mais _____.
2. Eu sou muito melhor a _____.
3. Este empréstimo é um pouco maior do que _____.
4. Os meus filhos estão tão longe _____.
5. Começar a trabalhar não é tão como _____.

Exercício 3

Reescreva estas frases na voz passiva, começando com as palavras dadas.

1. Eles fundaram este centro para fornecer serviços médicos aos refugiados, em 2005.

Este centro _____.

2. Já ouviu? Eles, finalmente, deram-lhe um seguro de saúde privado.

Já ouviu? Um seguro _____.

3. A Técnica Social inscreveu-me no Centro de Saúde local.

Eu fui _____.

4. Alguém forneceu alimentos básicos e serviços médicos aos refugiados.

Alimentos básicos _____.

5. Não poderá enviar-me o e-mail enquanto estiverem a reparar o meu computador.

Enquanto estiverem a reparar o meu computador, o e-mail _____.

6. Ela receberá os seus remédios e levá-la-ão ao médico, se necessário.

Os remédios _____.

7. Essas questões de saúde influenciaram toda a comunidade.

Toda a comunidade _____.

8. As autoridades locais fornecem frutas frescas, aos centros de refugiados, todos os dias.

Frutas frescas _____.

9. O estado oferece cuidados de saúde primários gratuitos a todos os cidadãos.

Cuidados de saúde primários _____.

Exercício 4

Corrija um erro em cada uma das frases seguintes:

1. Estou a escrever-lhe, porque me disseram que a nossa parteira vai substituir por outra pessoa.
2. Para resumir, ninguém quer ser revelado as suas doenças em público.
3. Este medicamento podemos ser encontrados em qualquer farmácia da cidade.
4. Como podemos obter informações sobre quando o hospital está aberto se a Internet não é inventada?
5. A sala de emergência está a ser aberta todos os dias das 8 às 23 horas.

Vocabulário

Exercício 1

Adivinhe as profissões descritas com 3 pistas para cada uma.

1. Eu sou um _____, porque:
 - a. Lido com letras, números e figuras.
 - b. Gosto de ensinar.
 - c. Eu trabalho com crianças.
2. Eu sou um _____, porque:
 - a. Eu estudei muito na escola e na universidade.
 - b. Curo doenças.
 - c. Eu trabalho num hospital.
3. Eu sou um _____, porque:
 - a. Eu uso uniforme.
 - b. Ajudo as pessoas.
 - c. Apanho criminosos.
4. Eu sou um _____, porque:
 - a. Eu uso um uniforme.
 - b. Apago fogos.
 - c. O meu trabalho é muito perigoso.
5. Eu sou um _____, porque:
 - a. O meu trabalho é muito importante para a vida quotidiana das pessoas.
 - b. Trabalho muito com fios.
 - c. Certifico-me de que as pessoas tenham luz nas suas casas.
6. Eu sou um _____, porque:
 - a. Ajudo aqueles que são mais necessitados.
 - b. Eu protejo o interesse de meus clientes.
 - c. Vou muitas vezes ao tribunal em trabalho.
5. Eu sou um _____, porque:
 - a. Ajudo as pessoas a encontrar a sua vocação de carreira.
 - b. Ajudo as pessoas a entender onde querem estudar.
 - c. Ajudo as pessoas a definir os seus objetivos.

Exercício 2

Escreva uma frase com cada uma destas palavras/expressões.

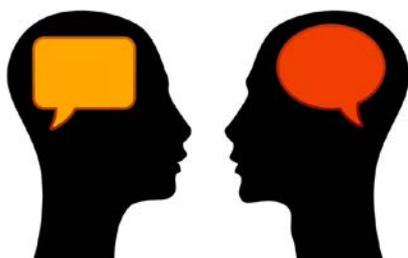
1. (ambulância) _____
_____.
2. (receita médica) _____
_____.
3. (estômago) _____
_____.
4. (seguro de saúde) _____
_____.
5. (nutrição) _____
_____.
6. (higiene) _____
_____.
7. (bem-estar mental) _____
_____.

Unidade 7

Direito à Vida, Proibição da Tortura e Tratamento Desumano

Conversação | Ponto de partida

Trabalhe em pares e converse sobre o direito à vida, a proibição da tortura e o tratamento desumano, discutindo os seguintes tópicos:



1. Conhece algum caso em que o direito à vida tenha sido posto em causa?

2. Conhece alguém que tenha sido torturado?

3. Já alguém lhe bateu?

4. O que considera ser tratamento desumano?

Informação adicional:

O que é tortura?

A tortura é quando alguém deliberadamente causa sofrimento muito grave e cruel (físico ou mental) a outra pes-



soa. Isso pode ser punir ou assustar alguém para obter informações dele/a.

Ninguém pode ser torturado.

Gramática

Exercício 1

Circule a forma correta do verbo nas frases abaixo.

1. Alguns prisioneiros *estão* / *irão* mudar-se para uma prisão menor.
2. Se a polícia acredita que a vida de alguém está em perigo, eles têm a *obrigação* / *devem* de protegê-los.
3. Os professores *informariam* / *informarão* os serviços sociais, se eles acharem que uma criança foi prejudicada / abusada / agredida, conforme exigido por lei.
4. Quando eu emigrar, eu *iria* / *irei* garantir que levo todos meus documentos comigo.
5. A polícia disse que os Serviços de Apoio à Vítima me *ajudam* / *ajudarão* se eu precisar de alguém para conversar.
6. Eu *darei* / *daria* conselhos, mas não posso.



Vocabulário

Exercício 1

Desenhe uma linha para ligar as palavras da coluna da esquerda com a sua definição, que se encontra na coluna da direita:

1.	Direito à vida	A.	Exposto à possibilidade de ser atacado ou prejudicado, física ou emocionalmente.
2.	Proibição	B.	Um direito que se acredita pertencer a cada pessoa.
3.	Tortura	C.	O sistema de regras que um determinado país ou comunidade reconhece como regulador das ações de seus membros e que se pode impor pela imposição de penas.
4.	Direitos Humanos	D.	O processo de receber ou dar instrução sistemática, especialmente numa escola ou universidade.
5.	Emigração	E.	Uma profissão preocupada em ajudar indivíduos, famílias, grupos e comunidades a melhorar seu bem-estar individual e coletivo. Visa ajudar as pessoas a desenvolverem as suas habilidades e a sua capacidade de usar os seus próprios recursos e os da comunidade para resolver problemas.
6.	Lei	F.	A ação de proibir algo, especialmente por lei.
7.	Ação legal	G.	O tratamento injusto ou prejudicial de diferentes categorias de pessoas, especialmente em razão de raça, idade ou sexo.
8.	Punição	H.	O ato de deixar o próprio país para se instalar permanentemente noutro; movendo-se para o exterior.
9.	Tratamento	I.	Livre de controle externo; não sujeito à autoridade de outra pessoa. Não dependendo de outro para sustento ou subsistência.
10.	Saúde mental	J.	Todos os direitos à vida devem ser protegidos por lei. Ninguém deve ser privado da sua vida intencionalmente, salvo na execução de uma sentença de um tribunal após sua condenação de um crime pelo qual a penalidade é prevista por lei.
11.	Liberdade	K.	Assistência médica dada a um paciente por uma doença ou lesão.
12.	Serviços Sociais	L.	A condição de uma pessoa em relação ao seu bem-estar psicológico e emocional.
13.	Trabalhador social	M.	O ato de deixar o próprio país para se instalar permanentemente em outro; movendo-se para o exterior.
14.	Discriminação	N.	Ato ou efeito de punir; castigo que se impõe a alguém; pena imposta por juiz.
15.	Educação	O.	A ação ou a prática de infligir uma dor severa a alguém, como punição, ou para forçá-lo a fazer ou a dizer alguma coisa.
16.	Dependente	P.	Serviços governamentais prestados em benefício da comunidade, como educação, assistência médica e habitação.
17.	Independente	Q.	O estado de ser livre na sociedade de restrições opressivas, impostas pela autoridade sobre o comportamento de alguém ou opiniões políticas.
18.	Vulnerável	R.	Que precisa de alguém ou de algo para apoio financeiro ou outro.

Leitura

Exercício 1

Trabalhe em pares. Leia o excerto de um artigo do *Jornal Público*¹⁴, de 2010, sobre uma jovem portuguesa que usa o *hijab*.

O *hijab*¹⁵ é o conjunto de vestimentas, especialmente o véu, preconizado pela doutrina islâmica e é obrigatório na Arábia Saudita e na República Islâmica do Irão, além de alguns governos regionais noutros países, como na província Indonésia de Achém. Contudo, mesmo que não oficialmente, o seu uso é habitualmente imposto por pressão familiar ou da própria comunidade, mesmo na Europa. A pressão do meio pode chegar até à violência doméstica e, em alguns casos, ao assassínio, revestindo a forma de crime de honra.

“Ela usa “hijab” em obediência à “Shariah”

Muçulmana sunita, filha de moçambicanos e bisneta de indianos, a portuguesa Alida Ahmed cobre o cabelo com um véu e esconde os olhos com óculos escuros. Andámos com ela em Lisboa para entender por que decidiu “esconder os atrativos”.

Faltam cinco minutos para a partida do próximo barco. Uma mulher sobressai por entre os rostos desconhecidos que se movimentam no cais de embarque do Barreiro. Figura esguia, saia preta a roçar o chão, camisa branca com riscas castanhas pelos cotovelos, óculos de sol e um *hijab* (palavra árabe para véu) preto com brilhantes. Só pode ser ela. Alida Ahmed, 27 anos, é portuguesa - filha de moçambicanos, bisneta de indianos - e muçulmana. Sunita. Preferiu que nos encontrássemos aqui e não em sua casa.

Ninguém repara em Alida. Mesmo ela envergando o véu. É elegante, feminina. Raramente deixa o rosto moreno totalmente a descoberto. Já estamos a caminho de Lisboa. A viagem não será longa, garante, porque a faz todas as semanas. Do outro lado do Tejo - para onde nos dirigimos - fica a Mesquita Central, onde aos sábados Alida frequenta aulas de árabe clássico e um fórum sobre o islão, moderado pelo sheikh Zabir. Hoje, porque estamos no Ramadão, não haverá aula de árabe.

Alida sempre quis usar véu. Mas só há pouco mais de um ano deu esse passo. Há “um ano e três meses”, precisa. “Já em criança pensava que quando crescesse queria usá-lo”, conta. “Só nunca tinha tomado a coragem necessária para isso. Tinha receio de não me conseguir integrar.” Entrou para a faculdade em 2001, na altura do 11 de Setembro.

A mãe de Alida cobre a cabeça apenas para fazer as orações. De toda a família que tem a viver em Portugal apenas duas tias usam sempre o *hijab*. “Não acho que as mulheres que não usem sejam menos muçulmanas por isso”, afirma. “Só Deus tem o poder de nos julgar.”

O que a levou então a usá-lo? Alida traz consigo o Corão - tradução para português de Samir El-Hayek. Tira-o da carteira, abre-o e responde: “Diz às crentes que recatem os seus olhares, conservem os seus pudores e não mostrem os seus atrativos, além dos que (normalmente) aparecem; que cubram o colo com seus véus e não mostrem os seus atrativos, a não ser aos seus esposos, seus pais, seus sogros, seus filhos, (...). É um “Código de vida”. É por isso que Alida usa o *hijab*. Para “cobrir os atrativos”. O Corão ultrapassa a religião. “É um código de vida”, que Alida segue com zelo. O véu “é religião”, sublinha. “Também significa proteção ou modéstia.”

¹⁴ Fonte: <https://goo.gl/fHpauu>

¹⁵ Fonte: <https://goo.gl/fS283Y>



Alida Ahmed

(Texto encurtado e adaptado)

Discuta as seguintes questões:

1. Por que motivo a Alida usa o *hijab*?

2. Qual a sua opinião sobre o seu uso na rua e em locais não religiosos?

Audição

Exercício 1

Trabalhe em pares. Vá ver e ouvir uma apresentação sobre os direitos humanos universais¹⁶. Discuta as seguintes perguntas.

1. Todos os direitos estão assegurados na atualidade?

2. Quem foram os homens e mulheres que lutaram pelos direitos humanos?

3. Porque se diz que os Direitos Humanos são universais, indivisíveis e interdependentes?

Exercício 2

De acordo com o vídeo, as imagens seguintes referem-se a que direitos, especificamente?



1. Direito a: _____



2. Direito a: _____



3. Direito a: _____

¹⁶ Fonte: <https://goo.gl/8QQGrF>

Gramática

Exercício 1

Leia o texto e sublinhe as preposições que encontrar.

“Quase metade dos refugiados “é vítima de tortura””¹⁷

“Em relação ao Dia Mundial dos Refugiados [20 de Junho], Lisa Matos defende que “é bom para fazermos uma reflexão”.

De acordo com Lisa Matos, “Portugal é apontado internacionalmente pela ONU e por canais informativos como um exemplo de acolhimento e de abertura.”

Ninguém escolhe ser refugiado, isso é uma coisa que temos que ter em mente. Em Portugal, ao fim destes dois anos de acolhimentos de refugiados, nós temos que começar a pensar nos refugiados como parte do nosso tecido social, e não só como o outro (...) nós devemos olhar para esta crise como a nossa nova realidade. Nós temos que perceber que enquanto cidadãos europeus privilegiados, somos um polo de atração para pessoas que não têm as mesmas liberdades que nós damos como garantidas, que não têm acesso a saúde, a educação, ou a expressarem a sua opinião política. Sendo um polo de atração, nós vamos continuar a receber pessoas que estão a fugir da guerra ou de perseguição política”.

“Nós temos feito um esforço significativo que tem por trás um esforço não só governamental, das instituições, mas também da sociedade civil de integração. Não nos podemos esquecer que os refugiados são pessoas que têm passados muito complicados, muitos deles são sobreviventes de tortura. Há estimativas de que cerca de 44% dos refugiados são sobreviventes de tortura (...) isso quer dizer que nós, enquanto sociedade de acolhimento temos de ter serviços especializados para prestar apoio a pessoas que têm traumas profundíssimos. Temos que respeitar o luto, o luto da perda, a renovação e o choque cultural”, acrescenta.”



Informação adicional.

O que é tratamento desumano?

Tratamento ou punição inumana é um tratamento que causa sofrimento físico ou mental intenso. Inclui:

- Ataque físico grave
- Interrogatório que cause danos psicológicos
- Condições de reclusão/detenção ou restrições cruéis ou bárbaras
- Graves abusos físicos ou psicológicos em contexto de cuidados de saúde
- Ameaçar torturar alguém, quando a ameaça é real e imediata.

Os direitos humanos são os direitos e liberdades fundamentais que pertencem a todos e esses conceitos evoluíram ao longo de muitos séculos. A Declaração Universal estabeleceu os direitos e liberdades fundamentais, que devem ser partilhados por todos os seres humanos.

¹⁷ Fonte: <https://goo.gl/CQQeVF>

Conversação | Continuando...

Trabalhe em pares. Discuta os seguintes tópicos. Partilhe as suas ideias com os colegas. Não precisa de partilhar experiências pessoais. Se decidir partilhar experiências pessoais, certifique-se de que está confortável com isso e que consegue recuperar facilmente.

1. Conte casos de tratamento desumano que conheça. Estes podem ser casos de que já ouviu falar, leu nas notícias ou eventos históricos.

2. Quais são os fatores que podem tornar alguém vulnerável a risco de danos físicos?

3. Que órgãos estão legalmente obrigados a tomar medidas para proteger os cidadãos contra danos e proteger o seu direito à vida?

Audição

Exercício 2

Veja e ouça o seguinte anúncio de publicidade institucional da Amnistia Internacional¹⁸ sobre a tortura. Discuta, em grupo, qual a importância deste tipo de campanha de sensibilização.

Notas:



STOP Tortura



Logótipo da campanha da Amnistia Internacional Portugal.

¹⁸ Fonte: <https://goo.gl/ybBHx3>



Revisão da gramática e vocabulário da Unidade 7

Gramática

Exercício 1

Escolha a preposição ou locução prepositiva (contraída ou não) correta, para completar as seguintes frases:

1. O diretor da escola foi receber a Maria _____ porta da frente da escola.
2. Ela soube o que era identidade protegida _____ conferência.
3. O advogado discutiu a proibição de contacto com a Maria _____ hospital.
4. A Cruz Vermelha é uma das ONG mais reconhecidas _____ mundo.
5. Instalei uma aplicação informática sobre a ACM _____ meu telemóvel.
6. Tivemos um curso sobre violência relacionada com a honra _____ casa grande, perto da nossa universidade.
7. A polícia deteve um casal suspeito de organizar um casamento forçado _____ aeroporto.
8. Eles estiveram meia hora _____ telefone com o Centro de Emprego.
9. Tanto o serviço de assistência social como a polícia ficam _____ quinto andar.
10. A maioria das operações ilegais de mutilação genital feminina é/são realizadas realizada/s _____ campo.

Exercício 2

Complete as frases com os verbos **dever, saber, poder** e **ter de** nos tempos verbais adequados, de modo a transmitir a ideia de possibilidade, probabilidade, certeza, obrigação ou permissão.

1. Está a nevar. _____ estar muito frio lá fora.
2. Ela _____ falar cinco línguas.
3. A minha avó _____ jogar golfe muito bem quando ela era viva.
4. Você _____ parar de fumar.
5. As crianças _____ fazer os seus trabalhos de casa.
6. A Maria _____ usar uniforme no trabalho.
7. Tu não _____ usar mais o meu telefone.
8. A Sara _____ nadar muito bem!
9. Você _____ ter mais cuidado ao conduzir.
10. Nós não _____ nadar no mar quando a bandeira está vermelha.

Vocabulário

Exercício 1

Complete as frases seguintes usando as palavras da lista.

tortura, mental, lei, apoia, sofrimento, convenção, universais, estabelecida

A (1) _____ é universalmente condenada. A (2) _____ contra a Tortura define a tortura como “qualquer ato pelo qual a dor severa ou (3) _____, seja física ou (4) _____, seja intencionalmente infligida a uma pessoa...”.

Nenhum país publicamente (5) _____ a tortura. A proibição de tortura é bem (6) _____ sob a (7) _____ internacional. Os atos criminais ao abrigo do direito internacional são (8) _____, o que significa que nenhum Estado pode infringir esta lei.

Revisão Gramatical

Unidade 1

Presente do indicativo e realização prolongada no presente (estar + a + infinitivo)

Usa-se o presente do indicativo para falar de um hábito, de factos que ocorrem frequentemente ou de ações num futuro próximo.

- *Todos os dias acordo e vou para o trabalho.*
- *A Terra gira à volta do sol.*
- *A Clara fala inglês muito bem.*
- *Telefone-te amanhã.*

Usa-se a perífrase *estar + a + infinitivo* para expressar uma ação em curso no momento presente.

- *O Luís está a resolver o exercício.*

Presente do indicativo

- *Os alunos participam na aula. (habitualmente)*

Valor aspetual progressivo

- *Os alunos estão a participar na aula. (neste momento)*

Pretérito perfeito simples do indicativo (valor aspetual perfeito) e Pretérito imperfeito do indicativo (valor aspetual imperfeito)

Pretérito perfeito simples do indicativo

O verbo apresenta uma ação passada e concluída.

- *O Luís fez o desenho.*

Valor Aspetual Imperfeito

O verbo expressa uma ação a decorrer no passado, isto é, não concluída.

- *O Luís estava a resolver o exercício.*

Unidade 2

Futuro do indicativo

Exprime ações que vão acontecer no futuro.

- *Eles trabalharão numa sociedade de advogados.*

Unidade 3

Pretérito perfeito composto e pretérito mais-que-perfeito composto

Pretérito perfeito composto do indicativo

Exprime uma ação que começou no passado e continua até ao presente.

- *Eu tenho vivido nesta cidade nos últimos meses.*

Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo

Uma ação que aconteceu antes de outra ação no passado:

- *Quando cheguei ao escritório esta manhã, descobri que tinha deixado lá o meu computador na noite anterior.*

Unidade 4

Nomes contáveis e nomes não-contáveis

Na língua portuguesa existem os nomes comuns em que se integra o nome contável e o nome não-contável.

Nome contável admite ser contado ou pluralizado.

- *As árvores despem-se no outono.*

Nome não-contável indica objetos ou entidades que não é possível decompor em partes individualizadas. Esses objetos ou entidades não têm singular nem plural.

- *Contra a força não há resistência.*

Unidade 5

Adjetivo: grau comparativo de inferioridade, igualdade e superioridade

É usado quando queremos comparar duas pessoas, animais ou coisas em geral.

Regra:

Grau comparativo de inferioridade*:

- *O Pedro está menos triste do que o António.*

Grau comparativo de igualdade:

- *A Maria está tão triste como o António.*

Grau comparativo de superioridade:

- *A Ana está mais triste do que o Manuel.*

*O grau comparativo de inferioridade é pouco usado.

Unidade 6

Voz passiva no presente/voz passiva no passado/voz passiva no futuro

A voz passiva é usada para demonstrar interesse pela pessoa ou objeto que experimenta uma ação, em vez da pessoa ou objeto que executa a ação.

A voz passiva forma-se com a forma apropriada *do verbo ser + participio* passado.

Afirmativa

- *As estradas são reparadas todos os anos para evitar acidentes.*

(= Estamos interessados nas estradas, não nas pessoas que estão a fazer os reparos.)

Negativa

- *As estradas não são reparadas todos os anos.*

Interrogativa

- *As estradas são reparadas todos os anos?*

Usamos a voz passiva quando não sabemos ou não queremos expressar quem realizou a ação.

- *Todos os anos, milhares de pessoas são mortas nas estradas dos nossos países.*

O uso da voz ativa torna a escrita mais clara e fácil de ler.

- *A nossa capital está envolvida por gases de escape.*
- *Os gases de escape envolvem nossa capital.*

Se queremos dizer quem ou o que executa a ação enquanto se usa a voz passiva, usamos a preposição **por**. Quando sabemos quem realizou a ação e estamos interessados na pessoa, é preferível usar a voz ativa.

- *Os Institutos Curie em Paris e em Varsóvia, dois grandes centros de pesquisa médica, foram fundados por Marie Skłodowska Curie.*
- *Marie Skłodowska Curie fundou os Institutos Curie em Paris e em Varsóvia, dois grandes centros de pesquisa médica.*

Conjugação/Estrutura: Sujeito + ser (conjugado) + participio passado (flexionado em número e concordância de género) do verbo principal + agente da passiva

Voz passiva no presente

- *Os resíduos são descartados nos hospitais todos os dias.*

Voz passiva no passado

- *Os resíduos foram descartados no hospital na noite passada.*

Futuro da voz passiva

- *Os resíduos serão descartados no hospital na noite de amanhã.*

Unidade 7

Modalidade: valor modal

Permite expressar apreciações sobre o conteúdo de um enunciado. Pode ser:

Epistémica (de probabilidade, possibilidade ou certeza)

Probabilidade: (expressa-se, geralmente, através do verbo *dever* ou do advérbio *provavelmente*).

- *É provável que a imprensa não estivesse habituada à inovação.*

Possibilidade: (expressa-se, geralmente, através do verbo *poder* ou *crer* ou do advérbio *possivelmente*).

- *Possivelmente a Maria já está em Portugal.*

Certeza: (expressa-se, geralmente, através do verbo *saber*).

- *Sei que o João é inocente.*

Deontica (de permissão ou obrigação)

Permissão: quando o locutor coloca a possibilidade de escolha, sem quaisquer restrições (expressa-se, geralmente, através do verbo *poder*).

- *Podes apresentar o trabalho sobre um dos autores.*

Obrigação: quando o locutor procura impor ou proibir a realização daquilo que o enunciado expressa (expressa-se, geralmente, através dos verbos *dever* ou *ter de*).

- *Tens de acabar o exercício amanhã. / Deves acabar o exercício amanhã.*

Exercícios de escrita: (algumas) notas explicativas

Unidade 1

Ensaio

Definição de Ensaio

Um ensaio é um gênero de escrita que expressa, geralmente, o ponto de vista pessoal de um autor. Os ensaios são não-ficcionais, mas muitas vezes subjetivos. Enquanto textos expositivos, também podem incluir narrativa. Os ensaios podem ser críticas literárias, manifestos políticos e argumentos aprendidos, observações do cotidiano, lembranças e reflexões do autor.

Estrutura do Ensaio

Um ensaio pode ter uma estrutura diferente, dependendo do gênero. O exemplo de uma estrutura padronizada de cinco parágrafos é o seguinte:

- Parágrafo 1. Introdução
- Parágrafo 2. Argumentação para o primeiro subtópico
 - Motivo 1
 - Motivo 2
- Parágrafo 3. Argumentação para o segundo subtópico
 - Motivo 1
 - Motivo 2
- Parágrafo 4. Argumentação para o terceiro subtópico
 - Motivo 1
 - Motivo 2
- Parágrafo 5. A minha opinião e motivos

A minha própria ideia e solução

Conteúdo detalhado

Introdução Parágrafo

- Uma frase que desperte o interesse do leitor.
- Uma apresentação do tema.
- Uma prévia apresentação dos subtópicos que apresentará nos parágrafos seguintes.

O objetivo da introdução é apresentar uma posição do autor, a chamada “tese” sobre a questão.

A tese é uma clara explicação numa frase, da posição do autor, demonstrando claramente de que lado o autor está em relação ao tema.

Antes sequer de se chegar à questão da “tese”, o ensaio deve começar com uma “frase-âncora” que agarre a atenção do leitor e que faça com que ele deseje continuar a ler. Exemplos disto são citações famosas (“nenhum homem é uma ilha”) ou estatísticas surpreendentes (“Três em cada quatro médicos afirmam que...”).

Após a tese, deve fornecer um pequeno esboço dos exemplos que se usarão para apoiar a tese no restante ensaio.

Primeiro parágrafo do Corpo do Ensaio

- Definição principal que estabelece o primeiro subtópico e que se abre como uma transição para os itens seguintes;
- Detalhes ou exemplos de apoio;
- Uma explicação de como este exemplo prova a tese.

Os parágrafos do meio do ensaio são coletivamente conhecidos como os **parágrafos do corpo**. O objetivo principal deste tipo de parágrafo é esclarecer detalhadamente os exemplos que sustentam a tese.

Para o primeiro parágrafo do corpo, deve usar-se o argumento mais forte ou o exemplo mais significativo. A primeira frase deste parágrafo deve ser a frase do parágrafo que se relaciona diretamente com os exemplos listados no mini esboço do parágrafo introdutório.

As expressões de transição são úteis para mostrar ao leitor onde uma seção acaba e outra começa. Pode ser útil vê-las como o equivalente escrito dos tipos de pistas faladas usadas em discursos formais que sinalizam o fim de um conjunto de ideias e o início de outro. Em essência, elas levam o leitor de uma seção do parágrafo para outra. Alguns exemplos de expressões de transição são “além disso”, “ainda”, “por contraste” e “por outro lado”.

Segundo e terceiro parágrafos do Corpo

Mantém-se a mesma lógica do primeiro parágrafo do corpo para cada um dos exemplos que se pretenda detalhar.

Parágrafo de Conclusão

- Transição final, reapresentação da “frase-âncora” e reafirmação da tese.
- Reformulação de tópicos principais e subtópicos.
- Declaração global da mensagem ou convite à ação/envolvimento na tese apresentada.

Uma maneira de pensar a conclusão é, paradoxalmente, como uma segunda introdução porque, de facto, contém muitos dos mesmos recursos. Embora não precise de ser muito longa - quatro frases bem elaboradas devem ser suficientes - pode fazer ou anular o ensaio.

Conclusões efetivas abrem com uma transição final (“Para concluir”, “Finalmente,” etc.) e uma alusão à “âncora» usada no parágrafo introdutório. Depois disso, deve-se fornecer uma atualização da tese do ensaio.

Esta deve ser a quarta ou quinta vez que repetiu a tese e, apesar de se poder usar uma variedade de opções de palavras nos parágrafos do corpo, a linguagem original da introdução pode ser usada no parágrafo final. Este efeito de eco não só reforça o argumento, como também o vincula bem ao segundo elemento chave da conclusão: uma breve (duas ou três palavras é suficiente) revisão dos três pontos principais do corpo do documento.

A frase final no ensaio deve ser uma “declaração global” ou “convite à ação» que dá ao leitor sinais de que a discussão chegou ao fim.

Unidade 2

Artigo

Definição do Artigo

Um artigo é um tipo de texto geralmente destinado à publicação num jornal, revista ou blog. É escrito para uma ampla audiência, pode ser formal ou informal, dependendo do público-alvo e de onde é publicado. Deve ser escrito de forma interessante ou divertida, dar opiniões e pensamentos, bem como factos.

Um artigo pode descrever uma experiência, um evento, uma pessoa ou um lugar, pode apresentar uma opinião ou um argumento equilibrado, pode fornecer informações, sugestões ou conselhos.

Estrutura do artigo

A estrutura do artigo é a seguinte:

Título: O título deve atrair a atenção dos leitores e sugerir o tema do artigo.

- Parágrafo 1. **Introdução**
 - A introdução deve definir claramente o tópico a ser abordado e manter a atenção do leitor.
- Parágrafos 2 e 3. **Corpo principal**
 - O corpo principal de dois parágrafos, em que o tópico é desenvolvido em detalhe.
- Parágrafo 4. **Conclusão**
 - A conclusão - resumindo o tópico ou uma opinião final, recomendação ou comentário.

Conteúdo detalhado

Para escrever um artigo, deve primeiro pensar sobre:

- Onde é que o artigo vai aparecer? (Numa revista, num jornal, na internet...)
- Quem são os leitores pretendidos? (Provavelmente, uma grande faixa etária.)
- Qual o objetivo do artigo? (Exemplo: Falar sobre as suas experiências, boas e más.)

Faça um *brainstorm* com as suas ideias e faça anotações sobre aquilo que irá incluir.

Ideia-chave

Então, depois de alguma reflexão, surgirá uma “ideia-chave” que possa ser explanada num parágrafo. Por exemplo, uma ideia-chave que poderia servir de introdução é: “Deixar a tua casa é uma decisão muito difícil e stressante...”

Para garantir a unidade de um parágrafo, é necessário agrupar as frases em torno de uma ideia principal. Isso significa que é necessário começar por encontrar um tema ou ideia-chave que resuma a ideia principal de todo o parágrafo. A melhor posição para esta frase é normalmente no início do parágrafo, mas nem sempre precisa de lá estar. Às vezes, não existe uma ideia-chave, mas apenas um tema ou um assunto em torno do qual o parágrafo está escrito. No entanto, é preferível ao escrever um artigo colocar a ideia-chave no início para ajudar o leitor a compreender rapidamente o assunto de todo o parágrafo e minimizar a probabilidade de perder completamente todo o tema.

Primeiro Parágrafo

- Ideia-chave que define o tema do artigo
- Detalhes de apoio ou exemplos
- Emoções

Segundo Parágrafo

- Ideia-chave que define o terceiro subtópico e abre com uma transição
- Detalhes de suporte e exemplos
- Emoções

Conclusão do Parágrafo

- Conclusão
- Reformular o tópico principal e os subtópicos.
- Expressar as suas emoções.

PLANO DO ARTIGO (para formadores)

Faça uma revisão à introdução e defina uma questão principal que precise de ser respondida.

Discuta.

- ✓ Faça brainstorming das suas ideias/ sugestões para resolver problemas: peça aos alunos para darem ideias e escrever as suas respostas no quadro-branco.
- ✓ Explique que a ideia-chave informa imediatamente o leitor sobre qual será o conteúdo do parágrafo.
- ✓ Discuta em detalhe como esta ideia-chave pode ser expandida num parágrafo e que, a partir deste parágrafo, pode ser feito um plano para o artigo.
- ✓ Os alunos têm que escrever o artigo como trabalho de casa.

Unidade 3

Crítica/Artigo crítico**Definição de crítica/artigo crítico**

Uma crítica ou artigo crítico é um relatório de um jornal ou revista, que dá uma opinião, por exemplo, sobre um livro, filme ou teatro.

Exemplo da estrutura da crítica/artigo crítico (crítica de um filme):**Introdução**

- Tente atrair a atenção do leitor.
- Descreva o título do filme e o diretor, ator principal, ano de publicação.
- Diga qual a intenção do realizador.

Conselhos para escrever um tópico na crítica/artigo crítico

- Escreva um parágrafo sobre cada aspeto da questão que deseja criticar.
- Comece com uma frase que explique o assunto do parágrafo.
- Tente descobrir vários detalhes do tópico, dando exemplos ou citações.

Conselhos para concluir a crítica/o artigo crítico

- Feche a crítica com um parágrafo que descreva a conclusão sobre o filme.
- Descreva os principais assuntos e detalhes.
- Descreva a sua opinião sobre o filme argumentando.
- Decida se pode recomendar o filme aos leitores.

Unidade 4

Carta ou e-mail não oficial**Iniciar e finalizar e-mails ou cartas não oficiais**

Se conhecer bem a pessoa, pode começar e terminar um *e-mail* ou carta não oficial da seguinte maneira:

	Cartas	Emails
Começar com:	Caro Mateus, Olá, Mateus.	Caro Mateus, Olá, Mateus.
Acabar com:	Muitas felicidades, Com amor,	Muitas felicidades, Tudo de bom,

Estrutura de cartas e e-mails não oficiais

Um *e-mail* ou uma carta podem ter diferentes estruturas, dependendo do assunto. Um exemplo dessa estrutura é o seguinte:

Cara Amiga,

Obrigada pela tua carta! Terei todo o prazer em escrever algumas linhas sobre o sistema de educação em Portugal.

Descrição do tópico principal (parágrafo 1)

Descrição do tópico principal (parágrafo 2)

Espero que isto responda às tuas perguntas. Estou à tua disposição se precisares de mais informações. Gostaria imenso de me encontrar contigo se decidires vir para cá estudar.

Tudo de bom!

Helena

Conselhos para iniciar o primeiro parágrafo de uma carta ou e-mail

- k. Agradecer carta/e-mail anterior (caso tenhamos recebido)
- l. Explicar que está a escrever para solicitar informações sobre/explicar/reclamar sobre...
- m. Ou referir que mencionou/perguntou na sua carta/e-mail...

Conselhos para pedir informações

- n. Poderia dizer-me...?
- o. Eu gostaria de saber...
- p. Sabe se/quando/se/o quê...?

Conselhos para se referir a algo numa carta ou e-mail à/ao qual está a responder

- q. Quanto à sua ideia sobre...
- r. A sua ideia sobre... parece-me ser boa
- s. Referindo-me à sua ideia...

Unidade 5

Carta oficial ou e-mail

Definição oficial ou e-mail

O termo e-mail é a abreviatura do inglês electronic mail (correio eletrónico, em português). A sua função é designar tanto a mensagem enviada pela Internet como o endereço para o qual enviamos a mensagem.

O e-mail é o meio básico de comunicação eletrónica para vários negócios e assuntos oficiais. Como resultado, o nosso sucesso nos negócios ou no nosso local de trabalho depende muito da forma como nos comunicamos com esta ferramenta eletrónica do século XXI.

- **Estrutura do e-mail**

A estrutura de produção de e-mails assemelha-se à das cartas, nomeadamente:

- **Assunto**

Apresenta-se o assunto do e-mail, que é preenchido na caixa de diálogo que aparece acima do corpo da mensagem, sendo chamado de assunto, por exemplo: Nota de prova, Curriculum Vitae, Posto de trabalho, etc.

- **Vocativo**

No corpo da mensagem, é colocado o nome do destinatário, ou seja, para quem a mensagem será enviada, por exemplo: “Caro Sr. Rodrigues”

- **Texto**

No corpo do texto (ou corpo da mensagem), é colocada a informação que o remetente deseja transmitir de acordo com o assunto da mensagem. Por exemplo, no caso de o assunto ser “resposta a vaga de emprego”, o texto poderia ser:

“Venho, por este meio, confirmar o meu interesse na vaga do departamento de Marketing oferecida pela empresa que V. Ex^ã dirige. Para esse fim, envio o meu *curriculum vitae* para análise. Agradeço, antecipadamente, a atenção dispensada e aguardo resposta.” (Linguagem formal).

- **Despedida**

Indica o final da mensagem com expressões de despedida, como: “Atentamente” ou “Saudações cordiais” (linguagem formal); “Beijinhos” ou “com carinho” (linguagem informal)

- **Assinatura**

No final da mensagem, o remetente assina seu nome. Dependendo do conteúdo da mensagem, a linguagem deve ser mais formal, onde o remetente assina seu nome completo; ou informal, com abreviaturas, nomes no diminutivo, apelido, etc.

Unidade 6

Relatório

Definição de Relatório

Um relatório é uma escrita sistemática e bem organizada que analisa completamente um assunto ou um problema. É importante ter em mente qual é o propósito do relatório e para quem está a ser escrito.

Estrutura do relatório

- Apresentação de uma sequência de eventos ou factos;
- Análise da importância desses eventos ou factos;
- Avaliação dos factos ou resultados apresentados;
- Discussão dos resultados;
- Conclusões;
- Recomendações.

Um relatório inclui apenas informações relevantes e deve ser preciso, conciso, claro e bem estruturado.

Folha de rosto

Contém o título, o nome do autor e o nome da pessoa/ organização a quem será submetido e a data de envio.

Conteúdo

Defina o problema de forma precisa e forneça o objetivo específico. Descreva os procedimentos e referências em que baseou a sua escrita. Analise o problema, apresente os critérios e as principais descobertas. Apresente as suas sugestões de intervenção e quais as suas conclusões sobre o problema.

Referências

Forneça as fontes que usou como referência no seu texto.

Soluções

Unidade 1

Audição

1-C; 2-B; 3-A; 4-C.

Leitura

A1-5; A2-4; B-6; C-1; D-3; E-2.

Vocabulário

Exercício 1: 1-D; 2-F; 3-A; 4-H; 5-C; 6-G; 7-B; 8-E.

Exercício 2: Partes do carro: cinto de segurança, volante, rodas, airbag.

Relacionados com a estrada: rotunda, semáforos, autoestrada, engarrafamento.

Relacionados com o condutor: condutor, carta de condução, exame de condução.

Outros: carro, acidente de carro, transporte público, autocarro, comboio, polícia-sinaleiro, parque de estacionamento.

Gramática

Exercício 1: 1. Está à espera, 2. Especializam-se, 3. Atendo, 4. Está a criar, 5. Levam, estou a pagar, 7. Contactam, 8.1. está a fazer, 8.2. necessitamos.

Exercício 2: 1. Ajudou; 2.1. conseguiu, 2.2. saiu, 2.3. dirigiu-se; 3.1. Estávamo-nos, 3.2. estava a começar; 4.1. entrei em contacto, 4.2. descobri; 5.1. conduziu, 5.2. era; 6. Estava a andar; 7. Usei; 8. Comprei.

Unidade 2

Audição

Exercício 1: 1-A; 2-B; 3-C.

Exercício 2:

1. Têm os mesmos direitos que os emigrantes regularizados, o que se equipara aos direitos da população portuguesa.
2. Só 20% permanecem porque o nosso país tem dificuldades económicas e os refugiados também têm vontade de ir ao encontro de outros familiares que vivem noutros países da Europa.
3. Os motivos são a guerra, a intolerância, o desrespeito pelos Direitos Humanos, casamentos forçados, perseguição devido à orientação sexual e pertença a grupos políticos, religiosos ou étnicos.

Leitura

1-A; 2-B; 3-D; 4-D; 5-A.

Vocabulário

Exercício 2: 1-A; 2-E; 3-B; 4-C; 5-D.

Exercício 3: 1 – proprietário, renda; 2 – serviços sociais; 3 – empresa de eletricidade; 4 – Trabalhadores sociais, 5 – refúgio.

Gramática

Exercício 1: 1 – mudar-se-á; 2- candidatar-se-ão; 3 – não anunciarão; 4 – visitará; 5 – ajudará; 6 – frequentarão; ajudarão.

Exercício 2: 1 – encontrar, ficarei; 2 – acreditam; 3 – notificariam; 4 – encontre; 5 – vou ver; 6 – mudar-se-ão; 7 – acolherão.

Exercício 3: 1 – irão jogar/jogarão; 2 – vou ajudar/ajudarei; 3 – vou estudar/estudarei; 4 – vão começar/começarão; 5 – vai trazer/trará; 6 – vamos estar/estaremos; 7 – irá reunir/reunirá; 8 – vão comer/comerão; 9 – vou limpar/limparei; 10 – vão retornar/retornarão.

Revisão Unidade 1 e 2

Gramática

Exercício 1: 1 – é, é; 2 – dormíamos; 3 – tem tido; 4 – estava a ler; 5 – está a aguardar; 6 – estou a vir; 7 – solicitei; está; 9 – coopera; 10 – está a cooperar; 11 – estava a conduzir; 12 – obtive; 13 – estão a fugir; 14 – instalou; 15 – está a levar.

Exercício 2:

- 2 Muitos refugiados fogem à noite no meio do conflito? Muitos refugiados não fogem à noite no meio do conflito
- 3 Eva atravessava a estrada quando viu Jim? A Eva não estava a atravessar a estrada quando viu Jim.
- 4 Esta ONG oferece apoio jurídico a muitos requerentes de asilo? Esta ONG não oferece apoio jurídico a muitos requerentes de asilo.
- 5 Eles estão a ensinar direitos humanos no campo de refugiados agora? Eles não estão a ensinar os direitos humanos no campo de refugiados agora.
- 6 Ela era tímida quando era criança? Ela não era tímida quando era criança.
- 7 Ela estava a trabalhar nos Serviços de Migrações quando se conheceram? Ela não estava a trabalhar nos Serviços de Migrações quando se conheceram.

8 Os refugiados provêm de uma variedade de origens religiosas, étnicas, culturais e linguísticas? Os refugiados não vêm de uma variedade de origens religiosas, étnicas, culturais e linguísticas.

9 Recolocaram cerca de 3000 liberianos em 2004? Cerca de 3000 liberianos não foram recolocados em 2004.

10 Está a chover agora? Não está a chover agora.

Exercício 3: 1 – enviará; 2 – esperarei; 3 – estará; 4 – virá; 5 – iremos; instalar; 6 – mudar-se-á; 7 – vai pagar; 8. Mudar-me-ei; 9 - irá fazer; 10 – vai receber.

Exercício 4:

- 2 Irei encontrar-me (...)?; Não me irei encontrar (...).
- 3 Iremos jantar quando (...)?; Não iremos jantar (...).
- 4 Irá o município construir (...)?; O município não irá (...).
- 5 Vou levar o guarda-chuva (...)?; Não vou levar o guarda – chuva(...).
- 6 Eles irão candidatar-se ao subsídio de renda (...)?; Eles não irão candidatar-se (...).
- 7 O novo abrigo irá proteger e salvaguardar (...)?; O novo abrigo não irá proteger e salvaguardar (...).
- 8 Telefonarei ao município (...)?; Não irei telefonar ao município (...).
- 9 (...) entrarão em contacto em breve?; (...) não entrarão em contacto em breve.
- 10 Eles estarão (...)?; Eles não estarão (...).

Vocabulário

Exercício 2: 1 – quarto; 2 – casa de banho; 3 – sala de jantar; 4 – cozinha; 5 – porta da frente; 6 – sala de estar; 7 – telhado; 8 – chaminé.

Unidade 3

Gramática:

1 – chegámos; 2 – foi; 3 – fomos; 4 – assistimos; 5 – foi, 6 – gostámos; 7 – achou; 8 – fomos; 9 – percorremos; 10 – admirámos; 11 – comi; 12 – tomou; 13 – escalamos; 14 – foi; 15 – vestimos; 16 – passaram; 17 – riram; 18 – voltaram; 19 – quiseram; 20 – ficámos; 21 – gritámos; 22 – viram; 23 – seguram-nos; 24 – chamaram; 25 – levaram; 26 – retorquiram.

Audição

1. Sim, acontece em comunidades de imigrantes.
2. Sim, são maus tratos físicos que causam dor e sofrimento.
3. As ONGs podem sensibilizar as comunidades para que deixem de fazer a MGF.
4. Não, existe em diferentes países e grupos culturais e religiosos. Essa prática não está descrita em nenhum texto religioso, é uma prática pagã e ancestral.
5. Os líderes religiosos e sociais, assim como as ONGs, podem sensibilizar as comunidades para o fim dessa prática.
6. Foi mencionada como um exemplo, porque a autora foi vítima de MGF e contou a sua história em livro.

Unidade 4

Audição

1. O tema é a importância de todas as crianças terem direito à educação, mesmo que sejam provenientes de uma minoria étnica, como acontece com os ciganos.
2. A – Falso, entrou com 8.; B – Verdadeiro.; C – Falso, a sua prioridade é trabalhar.; D – Verdadeiro, “Deixar ser criança” é importante porque o ritmo de crescimento e aprendizagem deve ser respeitado. As crianças não devem trabalhar.; E – Verdadeiro.

Leitura:

1 – B; 2 – C; 3 – E; 4 – D; 5 – A.

Gramática:

Exercício 1: contáveis: universidade, género, mediador, diferença, desvantagem, informação, semelhança, pesquisa, conselho, notícias, escola, ginásio, lei, religião, capacidade, crença.

Não contáveis: igualdade, poder, idade, etnicidade, dinheiro, discriminação, educação, conhecimento.

Exercício 2: 1- conselho; 2 – dar-lhe-â; 3 – Há; 4 – sem erro; 5 – bom; 6 – muito dinheiro; 7 – sem erro.

Vocabulário

Exercício 1: 1 – E; 2 – C; 3 – G; 4 – A; 5 – D; 6 – F; 7 – B.

Exercício 2: 1 – estudar; 2 – aprender; 3 – ensinou; 4 – conhecer; 5 – ensinado; 6 – conheço; 7 – aprendido; 8 – estudarmos; 9 – saber; 10 – estuda.

Exercício 3: 1 – o/um; 2 – nenhum/mas, algumas/muitas/as; 3 – uma, uma, um/algum; 4 – nenhum, alguns; 5 – nenhum, mais/alguns, alguma; 6 – nenhuma, algum.

Revisão Unidade 3 e 4

Gramática

Exercício 2:

- 2 A nossa escola usou (...) durante cinco anos?; A nossa escola não usou (...).
- 3 Eles já tinham comprado a casa (...)?; Eles não tinham comprado (...).
- 4 Ela teve a custódia (...)?; Ela não teve a custódia (...).
- 5 Ele garantiu a custódia (...)?; Ele não garantiu a custódia (...).

- 6 (...) ele foi preso (...)?; (...) ele não foi preso (...).
 7 (...) descobriu que (...)?; (...) não descobriu que (...).
 8 (...) proibiram (...)?; (...) não proibiram (...).
 9 (...) oferece aos pais (...)?; (...) não oferece aos pais (...).
 10 (...) ela já tinha 3 filhos?; (...) ela não tinha 3 filhos.

Exercício 3: 2 – Há notícias? 3 – Existem diferenças?; 4 – Quantas desvantagens existiram?; 5 – Há informação?; 6 – Há algum conhecimento?

Vocabulário

Exercício 1: 1 – adulta; 2 – chegámos; 3 – espetáculo; 4 – cidade; 5 – fronteira; 6 – bonitos; 7 – café; 8 – castelo; 9 – comprimento; 10 – tops e calções; 11 – voltaram; 12 – chocados; 13 – polícia; 14 – esquadra de polícia; 15 – gritou.

Unidade 5

Vocabulário:

1 – C; 2 – G; 3 – A; 4 – B; 5 – H; 6 – D; 7 – F; 8 – E; 9 – J; 10 – I.

Leitura

Exercício 1: 1 – b.; 2 – a.; 3 – b.; 4 – b.; 5 – c.

Exercício 2: 1- em Londres; 2 – 13/14 anos; 3 – ele era muito novo; 4 – várias dificuldades; 5 – por convite; 6 – trabalhar arduamente e estar aberto a novas oportunidades.

Vocabulário

Exercício 1: 1 – Trabalho; 2 - profissão; 3 - vaga; 4 - emprego.

Gramática:

A – Mais fácil; B – maior; C – mais difícil, mais perigoso; D – mais trabalhador; E – melhor, mais caro; F – mais barato.

Audição

- 34 Trabalhadores búlgaros.
- Viviam todos na mesma casa.
- À apanha da castanha.
- Não, há outros legais.

Unidade 6

Audição

- Sente-se sortudo por estar vivo, mas também apreensivo e preocupado porque não sabe quando lhe poderá acontecer a si.
- Encontrou segurança e solidariedade.
- Não, para Nour a guerra não tem cariz religioso, porque não se baseia nos valores do Islão, que ele conhece porque é muçulmano.
- Prende regressar à Síria e reconstruir o seu país.

Leitura:

1 – A; 2 – B; 3 – C; 4 – A.

Gramática

Exercício 1:

1 – Eu fui ajudada pelos...; 2 – O meu quarto é limpo...; 3 – A janela foi aberta...; 4 – As frutas frescas são comidas no abrigo...; 5 – (...) é bebida mais água (...); 6 – O leite é mantido...; 7 – Ele foi levado para a urgência ...

Exercício 2: 1 – faz, cuida; 2 – é transmitida; 3 – aliviam; 4 – descansa; 5 – são educadas; 6 – é dedicada; 7 – promovem.

Exercício 3: 1 – Fui atingido por ele.; 2-A violência foi parada.; 3 – O relatório médico foi enviado por ela.; 4 – A cama não foi feita por ele. ; 5 – O teu dinheiro foi roubado por ele.

Exercício 4: 1 – Um novo psicólogo será empregado pela escola?; 2 – As ruas danificadas (...) será reparadas pelo estado?; 3 – Novos livros serão comprados (...) pela biblioteca (...)?; 4 – O novo filme (...) será mostrado?; 5 – Uma nova lei será assinada pelo governo (...).

Vocabulário

Exercício 1: 1 – A; 2 – C; 3 – B; 4 – D; 5 – E.

Exercício 2: 1 – água potável; 2 – direito humano; 3 – descanso/lazer, bem-estar; 4 – vacinação, imunização; 5 – vítimas.

Exercício 3: 1 – E; 2 – A; 3 – C; 4 – B; 5 – E.

Revisão Unidade 5 e 6

Gramática

Exercício 1: 1 – maior; 2 – mais generoso; 3 – muito melhor; 4 – mais difícil; 5 – melhor; 6 – maior; 7 – melhor; 8 – mais importante; 9 – mais; 10 – maior.

Exercício 3:

1. Este centro foi fundado (...);
2. Um seguro de saúde privado foi-lhe dado (...)
3. Eu fui inscrita no centro de saúde local pela técnica social.
4. Alimentos básicos e serviços médicos foram fornecidos por alguém aos refugiados.
5. (...) o e-mail não me poderá ser enviado.

6. Os remédios serão recebidos por ela, que será levada ao médico se necessário.
7. Toda a comunidade foi influenciada por essas questões de saúde.
8. Frutas frescas são fornecidas aos centros de refugiados, pelas autoridades, todos os dias.
9. Cuidados de saúde primários gratuitos são oferecidos a todos os cidadãos pelo estado.

Exercício 4:

1. (...) a nossa parteira vai ser substituída por outra pessoa.
2. (...) quer ver reveladas as suas doenças em público.
3. (...) pode ser encontrado em qualquer farmácia da cidade.
4. (...) se a internet não foi inventada?
5. A sala de emergência abre todos os dias das 8 às 23 horas.

Vocabulário

Exercício 1: 1 – professor; 2 – médico; 3 – polícia; 4 – bombeiro; 5 – electricista; 6 – advogado; 7 – psicólogo escolar.

Unidade 7

Gramática

Exercício 1: 1 – irmão; 2 – têm a obrigação; 3 – informarão; 4 – irei; 5 – ajudarão; 6 – daria.

Vocabulário

Exercício 1: 1 – J; 2 – F; 3 – O; 4 – B; 5 – H; 6 – C; 7 – N; 8 – M; 9 – K; 10 – L; 11 – Q; 12 – P; 13 – E; 14 – G; 15 – D; 16 – R; 17 – I; 18 – A.

Audição

Exercício 1

1. Há países e zonas do mundo onde os direitos humanos não são totalmente respeitados.
2. Muitas pessoas, como Martin Luther King, Madre Teresa de Calcutá ou Nelson Mandela.
3. São universais porque valem para todas pessoas. São indivisíveis porque temos o direito a todos os direitos. São interdependentes porque um direito não existe sem o outro.

Exercício 2: 1 – Liberdade de expressão; 2 – Não ser preso e a ter um julgamento justo; 3 – Liberdade religiosa.

Gramática

Exercício 2: dos (de+os); de; em; ao (a+o); dos (de+os); para; de; com; pela (por+a); por; de; de; em; em; ao (a+o); de; de; a; nos (em+os); do (de+o); para; de; para; a; a; a; a; da (de+a); de; trás; das (de+as); da (de+a); de; de; de; de; ; dos (de+os); de; de; de; para; a; da (de+a).

Revisão unidade 7

Gramática

Exercício 1: 1 – à; 2 – na; 3 – no; 4 – no; 5 – no; 6 – na; 7 – no; 8 – ao; 9 – no; 10 – no.

Exercício 2: 1 – deve; 2 – sabe; 3 – sabia; 4 – deve; 5 – devem; 6 – tem de; 7 – podes; 8 – sabe; 9 – tem de; 10 – devíamos.

Vocabulário

Exercício 1: 1 – tortura; 2 – lei; 3 – sofrimento; 4 – mental; 5 – apoia; 6 – estabelecida; 7 – convenção; 8 – universais.



Agradecimentos

Este livro foi desenvolvido pela seguinte equipa do projeto Human Rights in Practice:

Autores principais:

Yevgeniya Averhed e Ali Rashidi
(Folkuniversitet)

Coautores:

Vaso Anastasopoulou e Fenia Pistofidou
(Dimitra)

Rita Torre
(Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social)

Elena Tzelepis e Touri Paraskevi
(The Pantheon University)

Sara Kinsky e Lamis Flüter
(Papatya)

Diana Nammi e Nazira Mehmar
(IKWRO)

Maria Nyberg
(Vuxenutbildningen Linné)

Gostaríamos de agradecer a todos os que contribuíram para este livro: professores de línguas e representantes de minorias étnicas na Suécia, Portugal, Reino Unido, Alemanha e Grécia, pelo seu apoio, conhecimento e entusiasmo:

Suécia

- Isabelle Borg and Vuxenutbildningen Linné

Reino Unido

- Doctor Amy-Claire Scott
- Doctor Sarah Taylor
- Siobhan Markwell
- Lynne Carr
- Hind Abaris
- Francesca Speed
- Dr. Alison Holland

Alemanha

- Fernanda de Haro
- Marleen Walter

Portugal

- Dinah Campos Do Kerigma – Instituto de Inovação e Desenvolvimento Social
- Márcia Natividade Da Atlas – Cooperativa Cultural
- Henrique Barroso Do BabeliUM - Centro de Línguas do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho
- Emília Patrício Do BabeliUM - Centro de Línguas do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho
- Inês Pinto Da Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu Portugal
- Miguel Ferreira Do IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave
- Nataliya Kmil Da Associação de Imigrantes dos Países de Leste - Associação AMIZADE

Grécia

- Anna Damianidou
- Christos Korolis
- Etmond Guri
- Lamprini Paschenti

Agradecemos em especial à Pat Garrett, à Maria Hagberg e à Cris Mc Curley pelos seus contributos e apoio no desenvolvimento do manual, bem como à equipa da Dimitra, pelo design do livro.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou de outra forma, sem a permissão prévia por escrito da Parceria de Human Rights in Practice.

Os autores reconhecem as seguintes fontes de material para direitos autorais. Embora todos os esforços tenham sido feitos, nem sempre foi possível identificar as fontes de todo o material utilizado ou rastrear todos os detentores de direitos autorais. Se alguma omissão tiver sido feita, gostaríamos de incluir a fonte na versão reimpressa deste material de formação.

Fontes

Última vez visitadas em 30/07/2017

Unidade 1

“O que é um refugiado?”, in Minuto Europeu nº 58, 2015:
<https://www.youtube.com/watch?v=MhGqU0lAnbc&t=52s>

Texto de enquadramento jurídico, in Alto Comissariado para as Migrações, 2017:

<https://www.acm.gov.pt/-/enquadramento-juridico>

Unidade 2

Fala Portugal - Quem são os refugiados que estão em Portugal, in Record TV Europa, 2014:

<https://www.youtube.com/watch?v=JW3yiQUULNo>

Alex Will Take in Syria's Refugees, in The Atlantic, 2016:
<https://www.theatlantic.com/news/archive/2016/09/six-year-olds-letter/501203/>

“I know firsthand what it's like to lose a home...” - Letters from WWII refugees to Syrian children, in Mashable, 2017:
<https://mashable.com/2016/03/08/letters-wwii-refugees-syrian-children/#Q2taDbhxouqO>

Unidade 3

Nós RTP 2, in capsxino, 2012:

<https://www.youtube.com/watch?v=7Fr426wg46Y>

Artigo 23 países proíbem pais de bater nos filhos, in Jornal Público, 2008:

<https://www.jn.pt/sociedade/interior/23-paises-proibem-pais-de-bater-nos-filhos-1032543.html>

Unidade 4

Cidadania Ativa: EmPoderar. Do Sonho à Ação, in Fundação Calouste Gulbenkian, 2016:

<https://www.youtube.com/watch?v=Ha-ieFfftIE>

Unidade 5

Reportagem SIC - SEF detetou 34 trabalhadores búlgaros ilegais em Trás-os-Montes, in Notícias Portugal, 2014:

<https://www.youtube.com/watch?v=34Cvob1hmyw>

Unidade 6

Reportagem SIC - Refugiado em Portugal, in Riseup Portugal, 2015:

<https://www.youtube.com/watch?v=IDBPjvKTFD4>

Medical charity launches web-app to help refugees find healthcare, in Blog Public Health, 2016:

<https://www.healthmatters.org.uk/public-health/medical-charity-launches-web-app-to-help-refugees-find-healthcare/>

Unidade 7

Ela usa “hijab” em obediência à “Shariah”, in Jornal Público, 2010:

<https://www.publico.pt/sup-publica/jornal/ela-usa-hijab-em-obediencia--a-shariah-20071449>

Conceito de hijab, in Wikipédia, a enciclopédia livre, 2017:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Hijab>

Direitos Humanos, in ONU Mulheres Brasil, 2016:

<https://www.youtube.com/watch?v=hGKAaVoDlSs>

Quase metade dos refugiados “é vítima de tortura”, in TVI24, 2017:

<http://www.tvi24.iol.pt/sociedade/entrevista/cerca-de-44-dos-refugiados-sao-vitimas-de-tortura>

Anúncio de publicidade institucional, in Amnistia Internacional Portugal, 2014:

<https://www.youtube.com/watch?v=Nhb7hlns9Mo>

“punição”, in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa, 2008-2013,

<https://www.priberam.pt/dlpo/puni%C3%A7%C3%A3o>

Picture sources:

<https://pixabay.com/>

